



VISITA PRESIDENCIAL AO EGIPTO VAI CAPITALIZAR SECTOR DAS INFRA-ESTRUTURAS

Pág. 09



O PAÍS

Tem tudo.

Coordenador:
Daniel Costa

Edição n.º 3222
Terça-feira, 29/04/2025
Preço: Kz 100,00

f opais.angola @jornalopais @Jornalopais
www.opais.co.ao | e-mail: info@opais.co.ao

POLÍCIA DETÉM EM BENGUELA MELIANTES COM MAIS DE 80 CHAVES DE RESIDÊNCIAS

Pág. 32

CARLOS MOCO



LEIDA AMNISTIA EM CAUSA

TRIBUNAL SUPREMO ANUNCIA HOJE “DESTINO” DOS GENERAIS ‘KOPELIPA’ E ‘DINO’

Pág. 02



Crédito ao sector
de produção de
bens alimentares
já consumiu mais
de 3 biliões de kwanzas
desde 2019 Pág. 18



Coreógrafa Ana Clara
Guerra Marques
lamenta falta de
políticas públicas
para valorização da
dança profissional Pág. 14



Angola perde diante do
Marrocos e falha passe
à final do CAN feminino
de futsal Pág. 27



Esteja  sintonizado
radiomais.ao

RÁDIO QUE É RÁDIO. É MAIS.

PUB

Tribunal Supremo anuncia “destino” dos generais Kopelipa e Dino

Os generais Manuel Hélder Vieira Dias Júnior “Kopelipa”, Leopoldino Fragoso do Nascimento “Dino”, o advogado Fernando Gomes dos Santos e o cidadão chinês Yiu Haiming vão tomar conhecimento, hoje, no Tribunal Supremo, se continuarão a responder em julgamentos pelos sete crimes de que foram acusados ou se serão contemplados pela Lei da Amnistia



CARLOS MOCO

Paulo Sérgio

A juíza presidente da causa, Anabela Valente, vai fazer este esclarecimento ao responder às questões prévias apresentadas pelos advogados dos arguidos nas sessões passadas do julgamento deste mediático caso, em que estão também arroladas as empresas China International Found (CIF), Plansmart International Limited e Utter Right International Limited.

Os advogados requereram a anulação na acusação dos crimes de burla por defraudação, falsificação de documentos, associação criminosa, abuso de poder, branqueamento de capitais e tráfico de influências por já terem sido amnistiados, por força da Lei n.º 11/16, de 12 de Agosto (Lei de Amnistia).

No entender da defesa dos arguidos, ao se confirmar a aplicação deste privilégio aos seus constituintes, os mesmos só poderão responder pelo crime de peculato que, por conseguinte, também negam terem cometido.

Além das questões invocadas com base na referida lei, os advogados centraram as suas abordagens em aspectos relacionados com a prescrição de alguns crimes e alegada não observância dos pressupostos do Código de Processo Penal para acusar em determinados tipos de ilícito.

Benja Satula, defensor das empresas Plansmart International Limited e Utter Right International Limited, esclareceu à imprensa, no final da sessão em que foram apresentadas tais questões, que qualquer decisão do Tribunal que for favorável a uma delas (as questões prévias) pode provocar uma interrupção no curso normal do processo ou uma alteração nos termos em que os arguidos foram acusados. Pode, ainda, fazer com que o processo baixe e aguarde, por exemplo, e que se retome a questão do recurso do despacho de pronúncia.

O causídico sublinhou que a questão da amnistia resulta da lei e o Ministério Público guia-se por critérios de objectividade e da legalidade, ao passo que o Tribunal, por seu turno, decide nos termos



Benja Satula

da lei. “A amnistia está inclusive na Constituição. Então, com a amnistia, retiram-se consequências e não conseguimos ver que o Tribunal tem aqui ponderação para dizer se vou aceitar a amnistia ou não”, frisou.

Alegada contradição do Ministério Público

Os advogados, segundo Benja Satula, estão expectantes de que, por exemplo, as questões relativas à amnistia sejam anuídas, ou seja, respondidas favoravelmente. Recordou que o próprio magistrado do Ministério Público que instruiu o processo na fase inicial, no seu relatório que remeteu ao tribunal, faz referência a que tais crimes fo-

ram abrangidos pela referida lei.

“O Ministério Público vê-lo no relatório final da instrução, que é uma coisa fantástica. Está lá, o Ministério Público a fazer o seu papel e depois percebe-se que houve interferência entre o relatório final da instrução e a acusação”, detalhou.

O também docente universitário afirmou que este não é o procedimento normal, uma vez que se o Ministério Público guiasse por critérios de objectividade e legalidade e o instrutor do processo produzisse um relatório final de instrução, no qual diz que a maior parte destes crimes está amnistiada, o expectável é que o autor da acusação acate a advertência do seu colega. Neste caso, devia ex-

purgar todos os crimes que estão amnistiados e levar adiante aqueles que não estão.

“Infelizmente não fez, só que isto é uma questão de lei, não é uma questão que resulta da ponderação ou da vontade de quem quer que seja, porque, afinal, nós acreditamos que estamos num Estado Democrático e de Direito”, justificou.

Porém, não têm a mesma expectativa em relação à prescrição de alguns dos crimes. Benja Satula entende que pode haver alguma discussão, mas, claramente, a lei nova consagra um regime melhor, embora a lei antiga também consagrasse um regime válido.

Para justificar o seu ponto de vista, explicou que, ao fazer-se contas do tempo que se passou de 2004 a 2019, notar-se-á que foram 15 anos, que era o regime da lei antiga. No caso em concreto, o Tribunal também pôde efectivamente acolher isto, o que pode provocar uma mudança no curso do processo.

“Confiamos na idoneidade do Tribunal”

Benja Satula manifestou que a defesa confia plenamente na idoneidade do Tribunal, tendo em conta que, pelo facto de os seus constituintes gozarem de foro especial, estão a ser julgados no Tribunal Supremo, que é o topo da hierarquia.

“Estamos plenamente convencidos de que o Tribunal vai decidir nos termos da lei, da Constituição e da jurisprudência do próprio Tribunal”, frisou.

Explicou que, ao se confirmar que os crimes foram todos amnistiados, só prevalecerá a acusação do crime de peculato, porque a Lei n.º 11/16, de 12 de Agosto contemplou os crimes que ocorreram em Angola de 11 de Novembro de 1975 até 11 de Novembro de 2015. Ela tinha como limite 12 anos e, na data dos factos, o peculato era um crime que era punido com mais de 12 anos.

“O que significa dizer que é o único que irá sobreviver porque burla por defraudação, associação criminosa, tráfico de influência e falsificação de do-

cumentos são todos punidos com pena de 12 anos para baixo”, detalhou. Acrescentou de seguida que “branqueamento de capitais também estaria coberto pela amnistia, porque a sua moldura variava de 2 a 8”. Segundo o causídico, se tal vier a ocorrer, o tribunal poderá prosseguir o julgamento só com um arguido, por ser o único que está a ser acusado de peculato. Este processo, registado com o número 38/2022, está a ser conduzido pela juíza conselheira Anabela Valente, coadjuvada pelos juízes conselheiros Raúl Rodrigues e Inácio Paixão. O Ministério Público é representado pelo procurador Lucas Ramos, ao passo que a defesa dos arguidos está sob a responsabilidade dos advogados Banguela Kemba, Benja Satula, Amaral Gourgel e Adriano Suculete. O tribunal prevê ouvir, além dos arguidos, 38 pessoas na condição de declarantes, cujos depoimentos poderão contribuir para a descoberta da verdade material.

Parabéns para si também que há 16 anos
vem construindo connosco o presente e o futuro
da história da comunicação no Planalto Central.

Twapandula



rádio
QUE É
RÁDIO,
É **MAIS.**

www.radiomais.ao

rádio
MAIS   medianova

DESTAQUES

POLÍTICA. PÁG. 08 Bloco Democrático quer responsabilização da Polícia Nacional pelas detenções na manifestação de sábado



SOCIEDADE. PÁG. 10 Mãe perde o filho e sequestra um recém-nascido para repor a perda



CARTAZ. PÁG. 14 "A ausência de políticas públicas deixa perceber a negligência com que dança profissional é tratada"



ECONOMIA. PÁG. 14 Crédito ao sector de produção de bens alimentares consome mais de 3 biliões de kwanzas



MUNDO. PÁG. 22 Portugal, Espanha e partes de França sofrem forte apagão



HOJE:

Chefe de Estado no Egipto

O Egipto, país conhecido pela sua civilização milenar, admira sempre quem escala a terra dos faraós para saber mais sobre cultura, história, política, arquitectura e outras áreas do saber.

A sua capital, Cairo, uma das mais movimentadas do continente africano, conta com pontos turísticos assinaláveis. As pirâmides, o rio Nilo, só para citar esses, são locais visitados por pessoas dos quatro cantos do mundo.

Nos dias que correm, no plano diplomático, o Egipto, pela sua diversidade cultural e o saber que acumula há mais de cinco mil anos, é tido como um dos pontos de interceptação para a busca de soluções pacíficas.

Deste modo, para adquirir "know-how" e atrair novos "players" e investirem em Angola, o Presidente da República, João Lourenço, foi ontem recebido pelo seu homólogo Abdul Fatah Khalil Al-Sisi.

No plano da cooperação bilateral, o sector das infra-estruturas e outros vão dominar a assinatura de acordos, visto que as relações entre os dois países começaram em 1976.

o que foi dito



Os desafios do presente e do futuro devem ser acompanhados de actos de empatia entre quadros militantes antigos com quadros jovens, sem descurar actos de solidariedade, da valorização da experiência política dos militantes mais-velhos"

Narciso Benedito

1.º Secretário do MPLA no Cuanza-Sul



Acreditamos que um país mais transparente e mais justo constrói-se com regras claras, prestação de contas e participação activa da sociedade"

Sebastião Gunza

Juiz presidente do Tribunal de Contas



O Zonla norte decorreu conforme o previsto. Foi uma maravilha"

Lourenço da Silva

Director técnico da Federação Angolana de Taekwondo

os números do dia

4

Mil visitantes marcaram presença na Feira do Empreendedor que decorreu na província de Luanda.



23

Pacientes já foram diagnosticados com o surto de cólera em Menongue, na província do Cubango, mas, até ao momento, não houve registo de nenhum óbito, informou o chefe da secção dos Cuidados Primários de Saúde.

200

Mil pessoas assistiram ao funeral do Papa Francisco na Praça de São Pedro e na avenida que lhe dá acesso, em Roma, informou ontem o Vaticano.



Hoje, no online de OPAÍS, Patrício Vilar, responsável do IGAPE, aborda os meandros do processo de privatização das empresas angolanas.

www.opais.co.ao



Moxico (Luena): O projecto "EU SOU A VIDA" no município do Luena plantou mais de 200 árvores de várias espécies. O objectivo da campanha é sensibilizar a comunidade para a importância da preservação do meio ambiente e contribuir para a recuperação das áreas verdes da província. (DR)



O que vai acontecer



Política A 5ª sessão de julgamento dos generais Manuel Helder Vieira Dias Júnior "Kopelipa" e Leopoldino do Nascimento "Dino" está agendada para hoje. Estão arrolados como arguidos no mesmo processo Fernando Gomes dos Santos, Yiu Haiming, e as empresas China International Found (CIF), Plansmart International Limited e Utter Right International Limited. A nota adianta que durante a sessão está prevista a resposta do Tribunal às questões prévias apresentadas pela defesa dos arguidos. "Os arguidos são acusados pelo Ministério Público da prática dos crimes de peculato, burla por fraude, falsificação de documentos, associação criminosa, abuso de poder, branqueamento de capitais e tráfico de influências", recorda.

Cooperação Angola e o Egipto vão rubricar esta terça-feira na cidade do Cairo, acordos de cooperação bilateral em diversas áreas, soube, este domingo. A assinatura dos acordos será testemunhada pelo Presidente João Lourenço, e o seu homólogo do Egipto, Abdel Fattah Al-Sisi, segundo um comunicado da Presidência da República. "Outro destaque desta missão de João Lourenço no Cairo será um encontro quarta-feira com a comunidade empresarial egípcia, para avaliação das perspectivas de investimentos em ambos os países", lê-se na nota. Desde a criação da Comissão Bilateral, Angola e o Egipto têm assinado diversos acordos em áreas estratégicas como Segurança e Ordem Pública, Águas Subterrâneas e no domínio da Defesa.

Xadrez A cidade do Luena, província do Moxico acolhe a partir desta terça-feira, o Zonal B, em ambos os sexos, selectivo para o Campeonato Nacional, que terá lugar na província do Uíge, em Julho corrente ano. De acordo com um documento da Federação Angolana da modalidade ao qual este jornal teve acesso, o certame contará com a participação dos representantes das províncias do Moxico (seis atletas), Lunda-Sul (5), Malanje (4), Uíge, Zaire, Bié, Huambo (3), Benguela (3), Huíla (2), Namibe (1), Cunene e Cuanza-Sul (3). A nota acrescenta que as partidas serão realizadas em um dos salões do Monumento à Paz, um local emblemático que simboliza os valores da reconciliação e da memória histórica.

Futebol Arsenal e PSG medem forças, nesta noite, às 20:00, para as meias-finais da Liga dos Campeões da UEFA.



É de hoje...

Dani Costa
Coordenador



Nem sempre o Sol brilha

Num dia em que as pessoas dedicam quase que exclusivamente para a família, a direcção do Banco Sol trouxe à luz do dia a apresentação do plano que submeteu ao Banco Nacional para a reestruturação da própria instituição que, nos últimos tempos, vai sendo vítima de inúmeras informações. Algumas apócrifas e outras nem tanto, o certo é que o referido banco privado poderá, nos próximos tempos, desfazer-se de cerca de 30 por cento dos seus funcionários. Acredita-se, talvez, que também se possa vir a encerrar balcões, porque não se espera por uma grande melhoria perdendo a referida percentagem de técnicos. Para muitos que funcionam neste banco, a tarde de domingo e a manhã de segunda-feira devem ter tido um sabor agri-doce. Vendo-se alguns deles numa situação desesperadora porque poderão, num dia destes, não tão distante, acordar afastados dos quadros da instituição que servem há alguns anos, embora venham a receber uma compensação para o efeito. E numa fase em que Angola enfrenta um dos piores índices de desemprego da sua história, não há como as sirenes não ecoarem mais alto. A esta hora, alguns já se vão questionando que passos poderão dar a nível interno, não havendo quem também descure a opção por outros mercados em África ou até mesmo na Europa, exercendo uma outra actividade. O que se passa ou se vai passar no Banco Sol não é nada novo na economia angolana. Já observamos noutros momentos, e exemplos vários existem pelo mundo. Quando as grandes empresas enfrentam crises acentuadas, envolvendo lucros, uma das primeiras medidas tem sido o corte de pessoal até um determinado momento em que ocorre a recuperação e, com isso, se puder, um dia voltar a fazer um upgrade, introduzindo novos elementos. É por isso que o papel de cada funcionário, onde quer que esteja, é crucial para que as empresas, em qualquer sector, apresentem lucros fabulosos. Para tal, basta que desde os seguranças aos gerentes de balcões, porteiros, balconistas, motoristas e outros exerçam as suas actividades com zelo e profissionalismo e, com isso, inverter as crises que se observam em determinados momentos. Sem desprimor a muitos funcionários que são autênticos exemplos em muitas instituições, públicas e privadas, existe também um outro grupo - que parece ser a maioria - que não parece ter a mínima noção de que os rendimentos que lhes chegam aos bolsos depois é fruto desta mesma entrega e comprometimento. A forma como se trata os utentes, clientes, os serviços prestados e não só conta muito. E não uma providência divina ou do patrão, porque muitos julgam que as receitas saem sempre de um saco azul e infinito.

SOCIJORNAL

Coordenador: Daniel Costa,
daniel.costa@opais.co.ao
Chefe de Redacção: Jorge Fernandes,
jorge.silva@medianova.co.ao
Coordenação de projectos
Eugénio Mateus
eugenio.mateus@opais.co.ao
Grande Repórter: Domingos Bento
e Paulo Sérgio
domingos.bento@opais.co.ao
paulo.sergio@opais.co.ao

Editorias:
Política: Jorge Fernandes,
jorge.silva@medianova.co.ao
(Editor)
Sociedade: Romão Brandão,
romao.brandao@opais.co.ao (Editor)
Economia: Milton Manaça,
milton.manaca@opais.co.ao
(Editor)

Desporto: Sebastião Félix,
sebastiao.felix@opais.co.ao (Editor)
Mário Silva,
mario.silva@opais.co.ao (Subeditor)
Cartaz: Antónia Gonçalo, antonia.
goncalo@opais.co.ao (Editora)
Redacção: Alberto Bambi, André
Mussamo, Augusto Nunes, Neusa Filipe,
Maria Custódia, Stela Cambamba, João
Feliciano, Kiameso Pedro, Francisca
Parente, José Zangui, Bernardo Pires,
Stélvia Faria, Adelino Kamongua, Alberto
Coelho (Cabinda), Constantino Eduardo
(Benguela) e João Katombela (Huila).
Arte: Valério Vunda (Editor), Francisco
Silva (Subeditor), e Vladmir Baxi.
Fotografia: Daniel Miguel (Editor),
Jacinto Figueiredo (Subeditor), Pedro
NICODEMOS, Carlos Moco, Carlos Augusto,
Virgílio Pinto, Lito Cahongolo (repórteres
fotográficos)
Agências: Angop, AFP, Reuters, Getty Images
Assistentes de Redacção: Antónia
Correia e Sílvia Henriques
Distribuição: Media Nova Distribuição
Tel: +244 943028039
distribuidora@medianova.co.ao
pontodevenda@medianova.co.ao
Assinaturas: Isabel Matediana
Tel: +244941571130
isabel.matediana@medianova.co.ao
Online: Ana Gomes e Hermenegildo
Rocha da Silva Gaspar
Sítio Online: www.opais.co.ao
Contactos: info@opais.co.ao
Tel: 914 718 634 - 222 003 268
Fax: 222 007 754
Sede: Condomínio ALPHA, Talatona-
Luanda. Tel: 926125999
República de Angola

Comercial: Jessica Fernandes
Tel: 925 050187
jessica.fernandes@medianova.co.ao
Agência Media Nova: Senda Costa
Tel: 922682440
senda.costa@medianova.co.ao
Marketing: Edson Macedo
Tel: 947787689
edson.macedo@medianova.co.ao
Distribuição: Isabel Matediana
Tel: 941571130
isabel.matediana@medianova.co.ao

NO TEMPO DO KAPARANDANDA



29 de Abril de 1938 – Getúlio Vargas cria o Conselho Nacional do Petróleo, precursor da Petrobras, para que o governo pudesse controlar o produto.



29 de Abril de 1946 – O Tribunal Militar Internacional para o Extremo Oriente convoca e indicia o ex-primeiro-ministro do Japão Hideki Tojo e 28 ex-líderes japoneses por crimes de guerra.



29 de Abril de 2011 – Casamento de Guilherme de Gales e Catherine Middleton é realizado na Abadia de Westminster em Londres.

“Não julgue cada dia pela colheita que você obtém, mas pelas sementes que você planta.”
William Arthur Ward

CARTA DO LEITOR

Gravidez precoce no Cuanza-Sul...

Ilustre coordenador do jornal OPAÍS, saudações! Ouvia recentemente que as autoridades sanitárias da província do Cuanza-Sul registaram, durante o primeiro trimestre do corrente ano, 375 casos de gravidez precoce, segundo a directora do Gabinete Provincial da Acção Social, Família e Igualdade de Género (GASFIG). Penso que a gravidez na adolescência afecta a vida das jovens e tem consequências profundas para a saúde pública e o desenvolvimento socioeconómico da região. É importante entender que a gravidez precoce muitas vezes resulta de uma combinação de factores, incluindo falta de educação sexual adequada, desigualdade de género e ausência de recursos para apoio psicológico e social. Muitas adolescentes podem não ter acesso a informações sobre contracepção ou à possibilidade de tomar decisões informadas sobre seus corpos. Isso destaca a necessidade de programas educativos que abordem esses temas nas escolas e nas comunidades. Além disso, essa situação coloca em evidência a importância da colaboração entre diferentes sectores da sociedade. As autoridades locais, organizações não governamentais e a comunidade devem trabalhar juntas para criar um ambiente mais seguro e informativo para as jovens. Iniciativas que promovam o empoderamento feminino e o acesso à educação podem ser fundamentais para reduzir esses números alarmantes. As consequências da gravidez precoce vão além da saúde física das adolescentes, impactando suas oportunidades de futuro.

Dongala André
Luanda, Samba



DR



Agora com as vozes de

Cesaltina
Satyohomba

Nhangue
Chimuco
"el ratón que habla"

de segunda a sexta
das **06** às **10horas**
na **99.1FM**

**uma dupla imparcial capaz de infomar
entreter, interagir e muito mais...**

Sintonize a Rádio da Alegria



rádio
QUE É
RÁDIO.
É **MAIS**.

radiomais.ao

rádio**MAIS**

media**nova**



Bloco Democrático quer responsabilização da Polícia Nacional pelas detenções na manifestação de sábado

Num comunicado tornado público ontem, ao qual OPAÍS teve acesso, o partido político Bloco Democrático (BD) exige que sejam responsabilizados os agentes da Polícia Nacional envolvidos nas detenções ilegais e actos de intimidação, que ocorreram no último sábado, 26, no município do Sambizanga, em Luanda

No comunicado, o BD manifesta repúdio pela onda de detenções arbitrárias e actos de repressão protagonizados pela Polícia Nacional, no passado sábado, dia 26 de Abril, no município do Sambizanga.

Assim, depois de ter tomado conhecimento de que mais de 45 estudantes, entre eles o presidente do Movimento dos Estudantes de Angola (MEA), Francisco Teixeira, e outros membros da direcção foram detidos de forma injustificada enquanto tentavam exercer o seu legítimo direito de manifestação pacífica exigindo melhorias das condições nas escolas públicas, muitas delas em estado de degradação, sem carteiras e com infra-estruturas inadequadas.

Por essa razão, refere a nota, registraram com profunda preocupação a situação de cidadãos que apenas transitavam nas proximidades do local, também foram detidos de forma arbitrária, configurando uma grave violação dos direitos e garantias fundamentais consagrados na Constituição da

República de Angola.

Por outro lado, repudiam de forma enérgica a detenção de jornalistas que cobriam a aludida manifestação, ligados aos órgãos Jornal Folha 8 e TV 8, TV Maiombe e DW África, “numa clara tentativa de intimidar e silenciar a liberdade de imprensa, pilar essencial da democracia. Os relatos de ameaças e a apreensão forçada de telemóveis agravam ainda mais a gravidade desta violação”, lê-se.

O Bloco Democrático reafirma, por isso, que a luta da juventude angolana por um sistema educativo digno e de qualidade é legítima e necessária.

“A resposta das autoridades, através da repressão e da violência, apenas evidencia o desprezo pelas justas aspirações do nosso povo e o desrespeito pelos direitos civis e políticos”, lamenta o BD.

A responsabilização dos agentes envolvidos nas detenções ilegais e actos de intimidação é a exigência deste partido que está acoplado à plataforma sem respaldo legal, Frente Patriótica Unida, juntamente com a UNITA.

Luanda acolhe XI Congresso Internacional de Direito na Lusofonia

A capital do país acolhe, de 13 a 16 de Maio, o XI Congresso Internacional de Direito na Lusofonia, um evento que marca também as comemorações dos 50 anos de Independência Nacional, reforçando o compromisso nacional com o Estado de Direito e a cooperação científica no espaço lusófono.

O evento, que reunirá especialistas e académicos dos países e regiões de Língua Portuguesa para analisar a experiência jurídica na promoção do Estado de Direito Democrático e reflectir sobre a teoria e a prática dos direitos humanos, uma perspectiva jurídica, social, política e cultural, terá como tema central “A Justiça na Construção do Estado de Direito no Século XXI”.

O certame está a ser coorganizado pelo Tribunal Constitucional, Procuradoria-Geral da República, Faculdades de Direito da Universidade Agostinho Neto, da Universidade Católica e a Rede de Investigação em Direito Lusófono (REDIL) e contará com a participação de representantes de Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Timor-Leste, Macau, Portugal, Espanha e Índia.

O programa contempla debates sobre temas como justiça constitucional, administrativa e tributária, direito penal, corrupção, direito consuetudinário, cidadania, inteligência artificial na justiça e pluralismo jurídico. O XI Congresso Internacional de Direito na Lusofonia marca a continuidade de uma dinâmica iniciada em 2014, em Portugal, com a realização da primeira edição promovida pela Universidade do Minho.



Deputados do Bengo fiscalizam novos municípios

Deputados do círculo provincial do Bengo começaram, esta segunda-feira, uma jornada de campo aos municípios recentemente criados no âmbito da nova Divisão Político-Administrativa, para se inteirar do seu funcionamento

A jornada que vai abranger os municípios do Piri, Nambuangongo e Quicunzo, visa constatar as condições das infra-estruturas e as dificuldades com que as administrações se debatem. De acordo com o coordenador dos deputados, João Mpilamosi Domingos, a jornada que vai durar dois dias, que teve início no município do Piri, prevê também auscultações aos administradores e à população.

“Temos consciência de que esses são municípios que resultaram da nova divisão político-administrativa e queremos levar a nossa solidariedade e dizer aos nossos munícipes que nós, enquanto representantes do povo, estamos presentes para poder registar as principais preocupações e os projectos em carteira e aí on-

de for necessário fazermos a advocacia”, frisou.

O círculo provincial do Bengo conta com cinco deputados, dos quais dois da UNITA e três do MPLA, eleitos nas eleições gerais realizadas em 2022.

No âmbito da nova divisão político-administrativa, a província do Bengo ganhou os municípios da Barra do Dande, Panguila, Úcua (anteriormente pertencentes ao município do Dande), Piri (Dembos), Muxaluando e Quicunzo (Nambuangongo) que se juntam ao Ambriz, Bula Atumba, Dande, Kibaxe, Pango Aluquém e Nambuangongo.

A lei 14/24, de 5 de Setembro da Divisão Político-Administrativa, define uma nova estruturação do território nacional, passando a contar com 21 províncias, 326 municípios e 378 comunas.



CSMJ quer maior celeridade no atendimento aos processos familiares

Os magistrados judiciais que exercem funções na sala de família estão a ser capacitados para responder com maior celeridade e eficácia à demanda de processos familiares

Neusa Filipe

O Conselho Superior da Magistratura Judicial (CSMJ) está a promover uma formação para magistrados judiciais sobre os desafios da tramitação de processos da jurisdição da família.

O evento reuniu, em Luanda, cerca de oitenta juizes que actuam nessa área, para aprofundarem os conhecimentos e corresponderem às expectativas dos cidadãos que procuram pelos serviços de justiça.

O presidente em exercício do Conselho Superior da Magistratura Judicial, Fernando Gomes, que presidiu a cerimónia de abertura, destacou os objetivos da referida formação, alegando que a mesma visa fortalecer e aprofundar os conhecimentos dos magistrados que exercem funções na sala de família, considerando os múltiplos desafios, jurídicos, sociais e humanos, que caracterizam esta matéria de jurisdição sensível e complexa.

O juiz lembrou que nas últimas semanas foram colocados nas salas de família na província de Luanda, um grupo de vinte e nove juizes para reduzir a pendência processual.

Garantiu que o CSMJ mantém reforçada a aposta na formação, tendo já agendadas para os pró-

ximos dias, outras duas sessões para as jurisdições das garantias e para a mineração de criptomoedas.

“Vamos procurar corresponder às expectativas dos cidadãos com juizes cada vez mais capacitados, para produzir decisões justas para a restauração da paz social”, disse.

PGR sensibiliza sociedade sobre o vandalismo de bens públicos

Na província de Malanje, a Procuradoria-Geral da República (PGR) registou mais de doze processos-crime sobre a vandalização de bens públicos, desde a entrada em vigor da Lei sobre a Vandalização de Bens Públicos.

Para moralizar a sociedade, a PGR promoveu, naquela província, uma palestra sobre a vandalização de bens públicos e suas consequências.

Dos doze crimes dessa natureza registados, metade já foi remetida ao tribunal. Os magistrados acreditam que a nova lei visa agravar as penas, no sentido de desencorajar os autores dessa prática.

As penas para os crimes de vandalismo de bens públicos variam entre três a vinte e cinco anos de prisão.

Refira-se que o evento está enquadrado nas comemorações do 46º aniversário da PGR e dos 50 anos de independência nacional, foi dirigido a estudantes, administradores públicos e autoridades tradicionais.

Visita presidencial ao Egipto vai capitalizar sector das infra-estruturas



Angola está disposta a aproveitar a vantagem comparativa do Egipto no domínio das Infra-estruturas, inclusive neste momento em que prepara a Conferência Internacional sobre as Infra-estruturas, enquanto Presidente da União Africana (UA), afirmou, esta segunda-feira, no Cairo, o ministro angolano das Relações Exteriores, Tété António

Em declarações à imprensa, no quadro da visita oficial do Presidente da República, João Lourenço, a partir desta segunda-feira, ao Egipto, disse que esta nação do norte de África distingue-se bastante, também no domínio das Infra-estruturas, a par das Obras Públicas, sector sobre o qual deverá recair a assinatura de um acordo de cooperação bilateral. Concretamente em relação à visita oficial de dois dias do Chefe de Estado angolano, afirmou tratar-

se da “expressão da relação histórica” entre os dois países, que tem sido manifestada de várias formas da interacção contínua.

Recordou que o Presidente da República esteve no Cairo, recentemente, na Cimeira extraordinária da Liga Árabe, dedicada à Palestina.

Também referiu que o Presidente El Sissi ficou na história como primeiro estadista egípcio a visitar Angola.

“Mas também estamos a falar da nação de Abdel Nasser, um pan-africanista que muito ajudou os movimentos de libertação, incluindo os de Angola”, o que resultou na independência nacional.

Segundo o ministro, nestes novos tempos a relação histórica continua a consolidar-se. “Temos a responsabilidade de presidir à União Africana e é normal que o Presidente também tenha uma interacção muito de perto com o Egipto, que já assumiu este papel e que se tem mostrado um país com uma liderança formada no continente e no mundo, incluindo a sua localização geográfica, que a coloca também como uma potência no Médio Oriente”, sustentou.

Além do destaque da reunião privada presidencial e das negociações entre as delegações, o governante salientou a vertente económica do programa, nomeadamente o encontro com a classe empresarial egípcia “que é muito activa e vibrante”. Muitos já estão no mercado angolano, mas ainda há outros interessados em trabalhar em Angola, acrescentou.

Frisou que uma das vantagens comparativas da nação dos fara-

ós está na fabricação de medicamentos, com uma indústria farmacêutica muito desenvolvida.

Em termos ainda de cooperação, também focou a electricidade e a agricultura, áreas em que muitos angolanos se formaram no Egipto. O Turismo e a Saúde foram sectores igualmente referidos. Neste último, disse que o Egipto envia equipas médicas para vários países em diferentes especialidades.

“Temos muitas áreas a explorar. No total, temos cerca de 20 acordos assinados com o Egipto em vários domínios”, enfatizou.

O ministro das Relações Exteriores informou que decorrem conversações sobre a realização da Comissão Mista, em Luanda, que vai permitir que a classe empresarial interessada descubra, in loco, as potencialidades da República de Angola. Quanto à assinatura de acordos, prevê-se que conheçam também igual destino os sectores das Telecomunicações e Aviação.

O estabelecimento de relações diplomáticas bilaterais entre Angola e o Egipto aconteceu a 18 de Fevereiro de 1976, três meses depois da Independência de Angola (11 de Novembro de 1975).

Entretanto, a formalização das relações de cooperação político-diplomáticas ocorreu a 26 de Março de 1987, por via da assinatura, em Luanda, do Acordo Geral de Cooperação Económica, Científica e Técnica.



Mãe perde o filho e sequestra um recém-nascido para repor a perda

A Polícia Nacional de Angola, em Luanda, procedeu, na manhã desta segunda-feira, 28, nas instalações do Comando Municipal de Talatona, à apresentação de dois casos que ocorreram recentemente, sendo um envolvendo uma senhora indiciada no crime de sequestro de um bebé, de dois dias de vida, e outro de uma associação criminosa implicada no crime de garimpo de água

O primeiro caso tem como principal suspeita uma cidadã nacional, de 48 anos de idade, que confessou diante das autoridades ter cometido o crime pelo qual vem acusada. Esta, ao perder o bebé no momento do parto, movida pelo sentimento de inconformidade e vontade de dar um filho ao marido, sequestrou um recém-nascido.

A acusada ludibriou a verdadeira mãe do bebé, dizendo que a patroa desta lhe aguardava no hospital de Talatona para fazer

um suposto exame de rotina no bebé e, aproveitando-se da distração da vítima, fugiu com a criança desta.

Isabel Benguela, mãe do bebé raptado, que neste momento já se encontra no seio familiar, disse que tudo aconteceu muito rápido. “A dona me encontrou na minha casa e disse que a minha chefe pediu para ir ao seu encontro no hospital com o bebé. Nós duas apanhámos o táxi e descemos no SIAC do Talatona. Quando chegámos ao SIAC, ela disse que a patroa estava na sa-



Nestor Goubel

la e que poderia ficar com o bebé. Quando voltei, não lhe encontrei mais, fugiu com o meu filho”, explicou.

Residente há quatro meses na capital Luanda, proveniente da província de Benguela, Isabel, de 30 anos de idade, vendedeira ambulante de bolinhos, conta que não conhecia a senhora e que só foi possível localizar a casa desta graças a uma colega de venda que, por sinal, é vizinha da acusada.

“A vizinha aconselhou-me a irmos na esquadra buscar a po-

lícia. Chegamos, com a polícia, em casa dela e encontrámos o bebé”, conta. Já com a criança em suas mãos e em companhia do pai, Isabel Benguela, moradora da Camama, declarou que estava bastante feliz por ter recuperado o bebé e felicitou o trabalho da Polícia.

Em acréscimo, o porta-voz do Comando Provincial de Luanda da PNA, superintendente-chefe Nestor Goubel, disse que a cidadã acusada de rapto confessou às autoridades o crime que pesa sobre si.

“A acusada, igualmente vendedeira de alimentos, foi detida, e é confessa. Ela disse que não tinha como falar ao marido que o seu filho faleceu. Infeliz e triste com a situação, ela disse ao esposo e à vizinhança toda que o bebé estava na incubadora e que o seu processo de recuperação estava lento”, conta.

O porta-voz avançou ainda que, de acordo com o que lhe foi reportado pela acusada, a cidadã em causa passou a acompanhar milimetricamente a vítima, por

ser sua colega da zunga e por ter tido recentemente (há dois dias) um filho.

Como não existem crimes perfeitos, conforme afirmou o porta-voz, o plano de substituir o seu nado morto pelo recém-nascido da colega não teve êxito, pois, quando a implicada, já com o bebé raptado ao colo, cruzou com a sua vizinha, esta interrogou-a sobre o bebé.

“A vizinha achou estranho, pois sabia que ela tinha um bebé de dois meses, que estava na incubadora, mas apareceu no bairro com um bebé de dois dias. A vizinha perguntou-lhe de onde vinha e a acusada ficou assustada. Na sequência, a vizinha, por sinal, colega da vítima, viu a sua colega aos prantos pela perda do filho. Juntou-se às pontas, chegamos à acusada e resgatamos o bebé,” avançou Nestor Goubel.

Detidos quatro cidadãos suspeitos de garimpo de água

Na sequência dos resultados de uma micro operação realizada pela polícia, na última semana, em coordenação com outras forças ligadas ao Ministério do Interior, foram detidos, em flagrante delito, quatro cidadãos nacionais supostamente envolvidos no crime de garimpo de água, no município de Talatona.

Segundo Nestor Goubel, os quatro cidadãos detidos actuavam na zona em referência com o auxílio de um camião-cisterna e um electrobomba, que os mesmos usavam para puxar o líquido de um tanque de água no interior de uma residência. Em declarações ao OPAÍS, Augusto José Miguel, um dos detidos, proprietário do camião-cisterna, disse que estavam a retirar a água de um tanque a pedido do proprietário da residência que, supostamente, tinha a filha enferma e precisava de dinheiro.

“Estou aqui porque fui apanhado a puxar água no tanque de uma residência. O responsável pediu-me, dizendo que tinha uma criança incomodada e estava a necessitar de alguns valores para comprar a medicação. Então, senti-me comovido a ajudar e, infelizmente, a Polícia flagrou-nos”, declarou o detido.

A Polícia reitera a importância da população estar sempre em alerta devido aos vários crimes que têm acontecido durante os últimos tempos no país, e faz um apelo, em geral, para que evitem andar à margem da lei, porque a polícia está atenta e quem for apanhado vai responder criminalmente.

Vencedora do Prémio Nacional da Juventude **destaca-se com desporto comunitário**

Augusta Suzana

João é a vencedora da 2.^a edição do Prémio Nacional da Juventude, tendo-se destacado na categoria específica de desporto comunitário

Outros jovens, como Simão Semedo, da província de Luanda, na categoria de empreendedorismo; Yonara Chissola de Freitas, em superação e solidariedade na comunidade; Yonara Chissola de Freitas, em cultura e artes; Cíntia Gonçalves, de Luanda, na invenção; e Kalunga João Baptista, em inven-

ção e inovação, foram outros contemplados ao nível individual.

No associativismo e voluntariado juvenil, a província do Uíge, pelo Movimento dos Jovens Universitários de Angola, sagrou-se vencedora. Já em ensino, investigação e instrução, a Academia de Investigação Científica de Luanda bateu as outras concorrências. No empresariado juvenil, a empresa Riston, de Malanje, foi a primeira.

O corpo de júri, formado por oito representantes dos sectores do INAPEM, Juventude e Desporto, Ministério do Ensino Superior, da Educação, da Cultura, e da Acção Social e Promoção da Mulher, admitiu que teve uma longa caminhada.

Sente, igualmente, que foi muito gratificante trabalhar com áreas da juventude, pois têm consciência de que essa classe é a força motriz de qualquer sociedade e que essa iniciativa de premiação abre muito bem os problemas

que se têm enquanto país. Para o jurado, a juventude também deve sentir-se responsabilizada para mudar essas situações problemáticas e para juntos construir-mos uma Angola melhor.

O representante da Cultura, Francisco Alexandre, deixou patente que, nessa premiação, se contemplaram todos os trabalhos que foram feitos pelos jovens em 2024, tendo admitido que foi um árduo trabalho, porque notaram que há muita juventude com criatividade notável.

As instituições reconhecem que precisamos dar mais oportunidades, criar oportunidades, para que esses jovens possam inserir, de forma individual ou de forma colectiva, como associações, organizações, a resolução de alguns problemas que têm nas suas respectivas comunidades e claro, a aplicação dos seus sonhos.

Vale lembrar que, ao longo do trabalho do jurado, receberam

“Por isso, estaremos a fazer tudo para que os jovens que foram apresentados aqui como vencedores tenham o acompanhamento e a orientação necessária, para que não sejam apenas projectos de impactos tornados públicos no dia da gala”

540 candidaturas, das quais 67 não foram aceites, por repetições. No cômputo geral, foram deixadas 103 candidaturas.

As principais candidaturas são empreendedorismo juvenil, associativismo e voluntariado juvenil, ensino, investigação e instrução, empresariado juvenil, superação e solidariedade na comunidade, cultura e artes, invenção e inovação e excelência no desporto.

A maior parte dos jovens participantes quer que a situação do emprego seja garantida ou criada com empreendedorismo juvenil.

Expansão dos resultados

O director nacional da juventude, José Mateus, instou os jovens a expandirem aquilo que é a rede das suas actividades.

No que toca àquilo que a sua direcção pode acautelar para a segunda edição do prémio, já que esta acaba mesmo por ser uma edição especial, por um lado, porque se está a celebrar os 50 Anos da Independência de Angola e, por outro, por causa da Jornada Abril Jovem, que neste ano também acontece no Jubileu dos jovens, por ser o vigésimo ano a celebrá-la, destacou o terceiro elemento que leva tudo a acontecer por ocasião dos 36 anos do Ministério dos Desportos.

“Por isso, estaremos a fazer tudo para que os jovens que foram apresentados aqui como vencedores tenham o acompanhamento e a orientação necessária, para que não sejam apenas projectos de impactos tornados públicos no dia da gala”, prometeu.

A ideia passa, igualmente, por usar as acções desses jovens para influenciar os outros da mesma franja, de modo que se sintam atraídos para boas práticas.

Luanda, Bié, Malanje, Benguela e Huíla foram as províncias que mais concorreram com 423 individuais, nas categorias, 31 associações e 19 empregos, que lançam o desafio ao MINJUD, para trabalhar mais na sensibilização junto das organizações e associações juvenis e outras empresas.



VIRGILIO PINTO



Lubango acolhe workshop sobre minorias etnolinguísticas

A província da Huíla possui algumas minorias etnolinguísticas, cuja protecção carece de particular atenção do Governo angolano e seus parceiros. Entre estas comunidades minoritárias, o destaque recai para os Khoisan, os Vatuas e os Himba, que habitam nos municípios de Quipungo, Caçula, Kuvango, Chituto e Gambos

João Katombela, na Huíla

Para avaliar a actual situação social e económica destas minorias, o Ministério da Saúde realiza a partir de hoje (terça-feira), na cidade do Lubango, um workshop subordinado ao tema, “das palavras à acção” com vista a encontrar soluções viáveis e sustentáveis para dar respostas às suas necessidades.

De acordo com uma nota de imprensa chegada à nossa redacção, o evento insere-se nas acti-

vidades do Ministério da Saúde, no âmbito da implementação do Projecto Regional de Melhoria dos Sistemas de Vigilância de Doenças (REDISSE IV - Angola), em parceria com o Banco Mundial.

A nota refere ainda que este projecto visa, entre outras metas, apoiar o Executivo Angolano na promoção do acesso equitativo das minorias aos serviços de saúde, bem como na mitigação dos impactos adversos sobre sua saúde e bem-estar.

Durante os dois dias do programa que começa hoje, estão previstas sessões de debate e tra-

balhos em grupo, com destaque para a elaboração de um Plano de Acção Multisectorial que responda de forma imediata e colaborativa às necessidades específicas das Minorias Etnolinguísticas. “O workshop tem como objectivo divulgar as acções dos projectos de Saúde junto às partes interessadas que actuam com as Minorias Etnolinguísticas, bem como assegurar o pleno funcionamento do Mecanismo de Gestão de Reclamações tanto nas comunidades quanto nas Unidades de Saúde. Busca-se ainda envolver o sector público, assim como

organizações públicas, privadas e da sociedade civil, que trabalham directamente com essas minorias, promovendo uma actuação conjunta e colaborativa”, lê-se.

Com esse objectivo, prossegue o documento, serão analisadas em conjunto diversas soluções voltadas à superação dos obstáculos que limitam o acesso das minorias aos benefícios do sistema de saúde. A partir dessa análise, será desenvolvido um Plano de Acção colaborativo, que permitirá às partes envolvidas atender de forma eficaz às necessidades específicas das minorias etnolinguísticas. “Paralelamente, serão colectadas informações sobre essas comunidades, com o intuito de assegurar sua inclusão nas campanhas de vacinação humana e contra a raiva animal, na perspectiva de assegurar a boa performance dos Projectos de Saúde, em particular do REDISSE IV-ANGOLA, as actividades de Salvaguardas Sociais do Portfólio de Projectos de Saúde com o Banco Mundial, têm levado a cabo reuniões e encontros com Organizações da Sociedade Civil que trabalham com as minorias etnolinguísticas e especialistas na matéria, para encontrarem a melhor forma de incluir estes grupos, sem que percam as suas raízes” atesta a nota.

Neste contexto, ao abrigo da Norma Ambiental e Social (NAS) 7 do Banco Mundial para os Povos Indígenas/Comunidades Locais Tradicionais Historicamente Desfavorecidas da África Subsaariana (PI/CLTASHDAS), ou Minorias Etnolinguísticas, como é denominado em Angola, o PPS está empenhado em promover o acesso equitativo das minorias aos benefícios e mitigar os impactos adversos na saúde.

Fundação Gianni Gaspar Martins e UCAN assinam memorando



O GGMF, na pessoa do seu patrono, Gianni Gaspar Martins, e a UCAN, Universidade Católica de Angola, representada pela Reitora Irmã Dra. Maria da Assunção, assinaram recentemente um Memorando de Entendimento que visa a colaboração entre as duas partes numa série de projectos comuns.

Dentre os vários projectos está a construção de uma quadra polidesportiva no polo adjacente ao Palanca, para fazer jus ao facto de a educação e saúde andarem de mãos dadas. “Mente sã, corpo são”, como disse o patrono da Fundação, após a assinatura do protocolo.

Por sua vez, a Irmã Dra. Maria da Assunção agradeceu o gesto e a iniciativa da Fundação em colaborar com a instituição. “É para nós uma grande honra este gesto, vindo de uma instituição sem fins lucrativos e que mesmo assim não mediu esforços para garantir o mínimo de bem-estar a quem precisa”.

A Universidade Católica de Angola é uma instituição de renome e prestígio no ensino superior, que existe há mais de 20 anos e que lecciona, dentre os vários cursos, Direito, Engenharias e Economia.

A Fundação Gianni Gaspar Martins é uma Organização Não Governamental, sem fins lucrativos, que tem como objectivo o desenvolvimento humano e cognitivo de crianças e jovens adultos, mormente, no âmbito da educação, cultura e saúde.

Angola participa da 67.ª reunião dos chefes de polícia da SADC

Angola participa desde as primeiras horas de ontem, 28 de Abril, na Setagésima Sétima Reunião dos Órgãos Técnicos do Subcomité dos Comandantes Gerais da Polícia da SADC/SARPPCO, que se realiza em Dar Es Salam/Tanzânia.

A delegação de Angola é chefiada pelo director geral do Serviço de Investigação Criminal (SIC), Luciano Tânio da Silva, e integrada pelo Comissário Gonçalves Moco, director nacional de assessoria ju-

rídica da PNA, Subcomissário Hélder Queiroz, director do GEIA/SIC, e a Superintendente-Chefe Sandra Cabangula, directora do GIC/SIC.

A reunião que decorre de 28 a 30 de Abril, vai avaliar o grau de cumprimento das recomendações e decisões saídas da reunião passada, com ênfase para as matérias sobre o combate ao crime organizado transnacional na região, combate ao cibercrime, combate ao tráfico de pessoas, combate ao tráfico de droga, combate aos crimes fi-



nanceiros, a regulamentação sobre a circulação de explosivos comerciais na região e outros de interesse para segurança pública da região.

O acto de abertura foi presidido pelo Comandante Geral da Repú-

blica da Tanzânia, o Inspector-Geral Camilus M. Wambura, que deu as boas-vindas a todos os delegados que participam do evento que avalia os assuntos de investigação criminal e de segurança pública da região da SADC.

Chiola

REVISTA

A nossa vitória

A leitura que faltava...



E se além da leitura quiser aumentar as suas vendas e tornar o seu negócio conhecido, a **Chiola** dá essa possibilidade.

CARTAZ

o seu suplemento diário de cultura e lazer

Hoje
29.04



“Kaximbu Kya Kingala Mu Kuma!”, a mais recente exposição do artista Nelo Teixeira, pode ser visitada a partir das 12h20, no ELA – Espaço Luanda Arte.



Diariamente, a apresentadora Dina Simão, da TV Zimbo, entra em sua casa com o programa “Sexto Sentido”, às 09h00.



A colecção de pintura, instalações e fotografias do artista Gé M'Bakudi, intitulada “Ango-metaphora da Morte”, está patente na sede da Africell, na Kings Tower, em Luanda.

ANA CLARA GUERRA MARQUES

“A ausência de políticas públicas deixa perceber a negligência com que a dança profissional é tratada”

A bailarina, professora, coreógrafa e investigadora, Ana Clara Guerra Marques, defende que o Dia Mundial da Dança, que se celebra hoje, 29, deveria ser, para o país, uma ocasião de orgulho e reflexão sobre o papel transformador da dança enquanto património cultural, social e intelectual, sobre a qualidade dos seus artistas e sobre a força da actividade criativa

PEDRO NICODEMOS

Segundo a coreógrafa, o cenário actual impõe uma reflexão mais amarga, pela falta de escolas especializadas competentes, a ausência de políticas públicas de apoio à criação artística e a inexistência de estudos consistentes sobre o acervo patrimonial deixam perceber a negligência com que a dança profissional é tratada pelas instituições estatais.

“A dança é muito mais do que movimento: é memória colectiva, narrativa histórica, construção de pensamento crítico e expressão profunda da identidade de um povo. A prática profissional não exige apenas talento, mas também formação técnica rigorosa, investigação e espaço para a criação inovadora. O défice de um sistema de ensino artístico sólido impede a formação de artistas completos, deixando jovens talentosos à deriva, sem uma estrutura que lhes permita transformar o potencial artístico em excelência profissional, saindo para o mercado de trabalho cheios de lacunas ou sendo obrigados a procurar reconhecimento e formação fora do país”, disse, em documento enviado a OPAÍS.

Para a profissional, o desmazelo em relação à dança compromete, igualmente, a formação cultural da sociedade. Isso porque, quando se reduz a arte ao mero entretenimento, abdica-se do seu poder educativo, interveniente e emancipador. O entretenimento, por si só, não gera pensamento crítico, não resgata tradições e não esti-



mula inovação; entorpece.

Neste vazio de apoio e valorização, disse, a Companhia de Dança Contemporânea de Angola (CDC Angola), a companhia mais antiga e a única profissional do país, permanece resistindo heroicamente. Apesar das precárias condições de trabalho e dos obstáculos permanentes, tem projectado An-

gola para um patamar de destaque em África e no mundo.

Com qualidade reconhecida internacionalmente, o seu trabalho é uma demonstração viva de que a arte pode florescer. Mas esta realidade não pode depender do sacrifício individual: a CDC Angola deveria ser apoiada, celebrada e transformada em referência para o

crescimento de todo o ecossistema artístico nacional. Sem reconhecimento e financiamento adequado, corre-se o risco de que esta conquista ceda ao desgaste inevitável.

“E quem fala da CDC Angola, fala do Ballet Tradicional Kilandukilu, do Grupo Yaka e dos Bismas das Acácias, igualmente desamparados, devendo estes quatro colectivos ser protegidos enquanto veteranos da dança em Angola, dado o seu tempo de existência, a persistência do seu trabalho cénico e o serviço prestado ao país”, sublinhou.

Desenvolvimento artístico e cultural

Observa que o desenvolvimento artístico e cultural exige políticas públicas estruturantes, como programas de financiamento consistentes, formação especializada, circuitos de apresentação, valorização efectiva das carreiras artísticas e documentação do património imaterial que corre o risco de desaparecer ou ser deformado pela globalização sem critérios.

“Infelizmente, em Angola, discursos estereis e gestões desinformadas continuam a determinar o rumo das artes, tratando a dança com superficialidade, des tacando-a apenas enquanto produto descartável de diversão. Ao contrário, ela deve imperativamente ser olhada na sua essência de linguagem de transmissão de conhecimento, de formação de novas consciências e de instrumento estratégico de educação, consciencialização e coesão social”, lamentou.

Cinco províncias acolhem os castings do “Unitel Estrelas ao Palco” edição 2025

Neste ano, o maior concurso de imitação musical de Angola vai protagonizar uma “Edição de Ouro”, em alusão ao 50.º aniversário da Independência Nacional que o país celebra em Novembro do corrente ano. Os castings vão decorrer em cinco províncias, a partir do dia 14 de Maio

Bernardo Pires

Em saudação aos 50 anos de Independência Nacional que o país está a celebrar este ano, o canal Zap Viva decidiu presentear o público e os concorrentes com uma “edição de ouro” do maior concurso de imitação musical, “Unitel Estrelas ao Palco”, cujos castings terão lugar em cinco províncias do país, a começar já no dia 14 de Maio próximo.

As províncias da Lunda-Sul, Benguela, Huíla, Huambo e Luanda são os palcos escolhidos para acolher os castings da presente edição do concurso que estima acolher mais de 32 mil pessoas inscritas este ano.

Promovido pela Zap Studio, com o patrocínio oficial da Unitel, a presente edição do concurso além de saudar os 50 anos da Independência Nacional, vai também celebrar os 25 anos de existência do concurso que tem por objectivo dar oportunidade às pessoas com



talento musical, mas que nunca tiveram espaço ou palco apresentar as suas habilidades em cadeia nacional.

Luanda-Sul acolhe o primeiro casting no dia 14 de Maio

De acordo com os dados avançados recentemente pela organização, numa conferência de

imprensa de lançamento da 25ª edição do evento, a província da Luanda-Sul, que acolhe o evento pela primeira vez, vai ser o primeiro dos castings que vão decorrer já dia 14 de Maio próximo (Quarta-Feira) na cidade de Saurimo.

Os segundos castings acontecem no dia 19 de Maio no Huam-

bo, ao passo que a cidade do Lubango, província da Huíla acolhe no dia 25 do mesmo mês.

A terra das acácias, Benguela, será palco dos castings do Unitel Estrelas ao Palco, “edição de Ouro” no dia 27 de Maio.

Castings em Luanda decorrem em Junho

Já a província de Luanda, que também será das galas, vai acolher os castings do maior evento de imitação musical do país durante três dias, isto é, de 07 a 09 de Junho, a terem lugar nos estúdios de produção do canal Zap Viva, em Talatona.

Em declarações à imprensa, Jorge Antunes, director do concurso, avançou que os candidatos das províncias não seleccionadas para acolher os castings podem inscrever-se nos castings da província mais vizinha ou ainda participar do mesmo processo em Luanda, onde estarão a decorrer as auscultações e avaliação dos candidatos durante três dias consecutivos.

Para esta edição, o concurso vai contar com um corpo de jurado

formado por Jorge Antunes, a cantora Anna Joyce e o músico Anderson Mário, este último vencedor da primeira edição do Unitel Estrelas ao Palco, em 2018, imitando Michael Jackson.

Inscrições abertas a partir do site da Zap

O responsável adiantou que os interessados em participar do casting poderão fazer as inscrições mediante instruções disponíveis no site oficial da ZAP (www.zap.co.ao).

Jorge Antunes frisou que só serão validadas as inscrições de candidatos que fornecerem no site os seus dados pessoais, contactos a indicação do músico a ser imitado, assim como os títulos de pelo menos três canções do respectivo artista.

Precaveu que elementos como conteúdo da canção, apresentação visual do candidato e postura em palco são itens que os candidatos devem ter em conta no processo de avaliação, além da capacidade do concorrente aproximar o seu timbre vocal ao do artista a ser imitado.

O concurso, que surge no ano 2000 numa iniciativa de Jorge Antunes e outros intervenientes, perspectiva reunir dezenas de milhares de pessoas que buscam por uma oportunidade de exibirem os seus talentos, paixões, ou habilidades na música, seja individualmente ou em grupo.

O jovem Janilson Simão, que interpretou o rapper norte-americano Pop Smoke, foi o grande vencedor do “Unitel Estrelas ao Palco”, edição 2024.

FestiPaz evidencia diversidade cultural nacional na marginal do Benfica

Vários artistas do mercado nacional animaram o FestiPaz 2025, um festival dedicado à celebração da paz e da cultura nacional, na Marginal do Benfica, no passado sábado, 26, em celebração aos 23 anos de paz em Angola e 50 anos da independência nacional

Com duração de cinco horas, o festival contou com a participação de grandes nomes da música nacional, como os Kalibrados, Army Skuad, Kelson Most Wanted, Noite & Dia, Killa Hill, MCCabinda, Paulson, Jordânia, Jéssica Pitbull,

Cristo, Os Lambas, Delero King, Mirelson, Lurhany e W King.

Realizado em um ambiente de confraternização e alegria, registou a presença de aproximadamente 5 mil pessoas, oriundas de vários municípios de Luanda e de vários pontos do país.



Com o apoio da Administração Municipal de Talatona e organização da Moxi, a iniciativa ultrapassou o carácter meramente recreativo, promovendo valores essenciais como o amor, o respeito,

a tolerância e a solidariedade entre os cidadãos.

A Administradora do Município do Talatona, Sandra Batalha, fez também questão de lembrar que “o Festipaz foi uma oportuni-

dade de promover o empreendedorismo no município e garantir a inclusão dos jovens na promoção do comércio local”.

O FestiPaz 2025 destacou-se como uma expressão viva da diversidade cultural angolana e reafirmou o compromisso contínuo de promover a unidade e o desenvolvimento do país através da arte e da cultura, além de contribuir para o desenvolvimento económico da província de Luanda, atraindo visitantes e promovendo o comércio local.

A direcção artística do evento para esta edição esteve a cargo de Vui Vui e visou valorizar os artistas locais, proporcionando um espaço para a troca cultural entre os músicos nacionais. Procurou também reforçar os laços comunitários e promover a mensagem de paz através da arte.



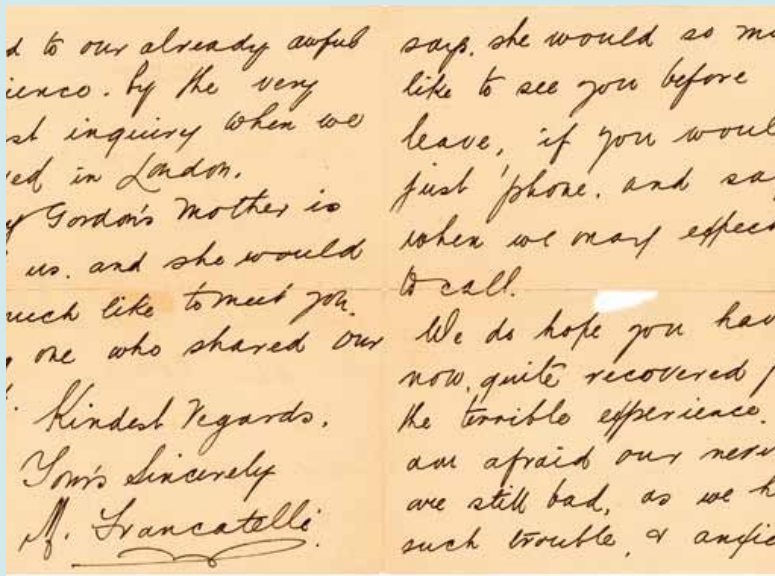
SÉTIMA ARTE

Filmes para repensar Portugal

Fiel à sua vocação de defesa do património fílmico, a Cinemateca Portuguesa continua a promover o restauro dos mais diversos títulos do cinema português.

Entre os mais recentes, estão os essenciais da filmografia de José Álvaro Morais (1943-2004), autor que, infelizmente, continua a ser mal conhecido, ou mesmo ignorado, pela maior parte dos espectadores.

Surge, agora, uma boa oportunidade para corrigir esse desconhecimento. Precisamente com as novas cópias restauradas, a Medeia Filmes promove um ciclo dedicado a José Álvaro Morais, integrando cinco títulos em exibição em Lisboa, no cinema Nimas (até 13 de Maio).



LEILÃO

Carta de sobrevivente do Titanic leiloadada por valor recorde de 350 mil euros

Uma carta escrita por um sobrevivente do Titanic, cinco dias antes do naufrágio, foi leiloadada este sábado, 26 de Abril, por um valor recorde no Reino Unido: 300 mil libras (cerca de 350 mil euros).

Carta de sobrevivente do Titanic leiloadada por valor recorde de 350 mil euros. “É um belo navio, mas vou esperar pelo fim da viagem para o julgar”, lê-se na carta escrita pelo coronel Archibald Gracie.

A frase, considerada “profética” pela leiloeira Henry Aldridge & Son, foi escrita pelo passageiro de primeira classe a 10 de Abril de 1912, o dia em que embarcou no Titanic. A leiloeira diz que nunca antes um documento escrito a bordo do célebre navio tinha atingido um valor tão alto.

REFLEXÃO

DANIEL CAPINGALA SAKOVI



A maldita avaliação sumativa

É uma dor saber que o sistema educativo angolano valoriza mais a “maldita avaliação sumativa” do que a FORMATIVA; e o mais caricato é que classifica(m) os melhores através das notas. (Que barbaridade!!!)

Essa maldita avaliação sumativa é mais uma viagem na tendência liberal tradicional (passado), pois não permite fazer intervenções para o melhoramento do aluno, não trabalha, muitas vezes, a personalidade e o pensamento crítico dos discentes. Essa avaliação acaba por inibir e vangloriar os alunos, é através dela que vejam quem é ou não o melhor. E eles, pupilos, acabam criando um espírito de competição, orgulho e desunião, na medida em que cada um vai querer estudar mais e não compartilhar os seus conhecimentos, para quando chegar o momento da tal prova serem bem sucedidos.

E isso não é a função da avaliação, muito menos é a função do professor.

“O angolano é tão egoísta que esconde a verdade ao seu irmão.”

Quando o meu colega Romeu Ribeiro, ele mesmo, fez menção dessa frase, fiquei boquiaberto porque era muito profunda, porém não percebi o porquê dele fazer menção dessa belíssima frase, foi assim que ele começou a dizer:

— “Quando a professora deixa um tema a um colega para defender na próxima semana, os outros também investigam e encontram mais informações sobre o mesmo assunto, entretanto não compartilhem com o colega que vai defender, guardam para apresentar no momento que a professora pergunte por contribuições ou questões, a fim da senhora professora saber que o discente X é investigador e tem noção do conteúdo, para depois ganhar um aplauso. Seria bom se compartilhassem entre colegas, quiçá daria um sucesso no momento da defesa e seria bem visto pela senhora professora.”

Mas, não é isso que acontece. Porquê? Por um simples motivo, A MALDITA AVALIAÇÃO SUMATIVA, porque todos querem ter boas notas e, às vezes, “estas notas nem sempre equivalem o que eles valem.” (Muanda Mbiqwi)



A avaliação de aprendizagem que se espera do professor é aquela que visa ao desenvolvimento cognitivo, afectivo e psicomotor do aluno. A avaliação na perspectiva legal deve levar em conta, acima de tudo, o aprendizado, a reflexão e a criticidade, como defendiam os pioneiros da Educação em 1932.

O que se verifica é que o nosso sistema educativo dá MAIS valor no certificado, mesmo sem, às vezes, ter conhecimento e a certificação do que diz o diploma. Como diz o meu condiscípulo Cândido Evaristo: “Diploma qualquer um pode comprar, o importante é o conhecimento.”

Essas notas contidas no certificado só são possíveis através da MALDITA AVALIAÇÃO SUMATIVA, todavia essa certificação não necessariamente mostra o grau de conhecimento, visto que muitos cabulam, decoram e, por consequência, depois de alguns dias acabam por se esquecer de tudo.

É através desta atitude que adotamos que os alunos vão apenas à escola para obter um certificado e não para a 3 construção da sua personalidade, capacidade crítica, ou seja, para ampliar a sua competência;

outra crise é a venda e compra de certificados, pois, muitas empresas, velam mais pelo diploma que o conhecimento, por isso, a primeira coisa a pedirem é sempre o certificado.

Alguns pedagogos como Muanda Mbiqwi, Fernandes, Nganguila são de opinião que a MALDITA AVALIAÇÃO SUMATIVA deveria ser dispensada da sala de aulas, por não contribuir em quase nada com o aprendizado do aluno.

Em suma, a avaliação que deveria prevalecer nas nossas escolas é a FORMATIVA, como o próprio nome diz: FORMAR, isto é, dar conhecimentos, hábitos, costumes, habilidades, ou seja, competências aos discentes. Essa avaliação formativa exige do docente uma tendência progressivista, que valorize a participação responsável do aluno. Essa é a avaliação que pode mudar o quadro da actual avaliação praticada nas nossas escolas e que formará cidadãos que darão solução aos

problemas sociais, políticos e educacionais.

TUDO POR UMA EDUCAÇÃO RECONSTRUTORA!!!



rádio MAIS 16 ANOS HUAMBO 89.9FM

Em Maio a festa é com a Rádio Mais.

Acompanhe as Jornadas alusivas ao 16º aniversário da Rádio Mais com diversas actividades:

- Feira do trabalhador
- Torneio de Futebol salão
- Garrafinha
- Campanhas de doação de sangue e de bens de primeira necessidade
- O Grande FestiMais e muito mais...



radiomais.ao




rádio MAIS 16 ANOS HUAMBO 89.9FM

Campanha Solidária

Recolha e doação de bens de primeira necessidade a favor da Leprosaria do Cachiungo

até dia **20 de Maio**

Traga o seu donativo e ajude-nos a ajudar as famílias desfavorecidas.



radiomais.ao




rádio MAIS 16 ANOS HUAMBO 89.9FM

Feira do trabalhador

Dia 1 de Maio

Visite a feira do trabalhador de frente a **Rádio Mais** de 1 a 3 de Maio.

Abertura das festividades alusivas ao 16º aniversário da Rádio Mais



radiomais.ao




rádio MAIS 16 ANOS HUAMBO 89.9FM

SÁBADO 24 MAIO

NO COOLTourALL

FestiMais

Produção: **M2H**, **SHOC**, **LIBAS**

Realização: **rádio MAIS**, **medianoVA**



Crédito ao sector de produção de bens alimentares consome mais de 3 biliões de kwanzas

Desde 2019, o apoio à produção de bens da cesta básica no país já consumiu cerca de 3,34 biliões de kwanzas, crédito disponibilizado aos operadores económicos do sector para o aumento da produção e redução das importações

João Katombela, na Huíla

A informação foi avançada ontem pela directora regional do Banco Nacional de Angola (BNA) à margem de um seminário realizado na cidade do Lubango, província da Huíla.

Ana Lage Covilhã disse que, fruto do aviso n.º 4/19, de 3 de Abril, o ambiente de negócios no país, sobretudo no sector do agro-negócio, revela-se atractivo.

“Desde a publicação do aviso n.º 4/19, de 3 de Abril, até à presente data com a vigência do aviso 10/24, de 20 de Dezembro, o ambiente de negócios no mercado nacional, especialmente no agro-negócio, tornou-se cada vez mais atractivo, tendo sido concedido, desde então, créditos para a produção de bens da cesta básica e outros produtos de referência no valor total de cerca de 3,34 biliões de kwanzas, correspondendo aproximadamente a 100 operações e representando 17 por cento da carteira de créditos dos bancos comerciais”, detalhou. Ainda assim, a responsável regional do Banco Nacional de Angola disse que há muito por se fazer, sobretudo no que diz respeito ao acesso à casa própria, que se



tem revelado cada vez mais difícil, principalmente para a juventude. Ana Lage Covilhã disse que, nos últimos tempos, as autoridades têm vindo a publicar diversos instrumentos e normas, mas, no entanto, tal prática não é suficiente para atender às necessidades económicas das famílias angolanas.

“Embora ainda haja um elevado número de pessoas em busca da realização do sonho da casa própria, o

número de operações realizadas ao crédito à habitação e à construção ainda é reduzido, derivado de factores exógenos e de natureza diversa. Ao longo de vários anos, temos observado a implementação de instrumentos normativos e reguladores, contudo, as nossas acções não se limitam apenas a directrizes para as instalações supervisionadas, passam também por fortalecer e criar estruturas institucio-

nais em prol da implementação de políticas robustas e articuladas, de forma a promover a integração de diversos actores da sociedade, tornando o nosso sistema financeiro mais inclusivo por meio de operações que envolvem Bancos comerciais, seguradoras, contabilistas, avaliadores, agentes económicos diversos, entre outros, tendo como foco central os promotores empresariais”, afirmou.

Serviços financeiros em todos os cantos do país

A nossa interlocutora afirmou ainda que o BNA está consciente das assimetrias existentes no país, fruto de diversas razões, tendo dito que é objectivo da instituição que dirige levar os serviços financeiros a todos os cantos do país.

Em relação à região sul do país, Ana Lage Covilhã explicou que os números de operações de crédito ao sector habitacional estão muito aquém do desejado por desconhecimento dos instrumentos que regulam todo o processo.

“Os números referentes à região Sul do país ainda estão aquém das metas preconizadas, por esta razão, é objectivo do BNA, aumentar a divulgação e sessões de esclarecimentos sobre estes nor-

mativos relativos à concessão de créditos”, disse.

No âmbito destes objectivos, ontem na cidade do Lubango, foi realizado um seminário sobre o acesso ao crédito habitacional para o sector da construção e para o sector produtivo, no âmbito do aviso n.º 9/24 e 10/24.

A directora regional do Banco Nacional, Ana Lage Covilhã, disse que, na qualidade de entidade que regula e supervisiona o sistema financeiro do país, publicam-se instrumentos regulamentares com o objectivo de criar mecanismos e incentivos para o aumento do crédito bancário ao sector real da economia, bem como à habitação e à construção.

Por outro lado, a responsável re-

velou que tais instrumentos são a força motriz para a redução dos obstáculos enfrentados por diversos agentes económicos.

No entanto, Ana Lage Covilhã disse que o Banco Nacional de Angola pretende contribuir para o aumento da produção nacional, focando-se em produtos que compõem a cesta básica das famílias angolanas, bem como para a aquisição de imóveis e a casa própria para reduzir as assimetrias.

Por sua vez, a vice-governadora para o Sector Político, Social e Económico, Maria João Tchipalavela, apelou aos participantes do certame que aproveitem a ocasião para se encontrar soluções para os diversos problemas que ainda assolam os homens de negócios no sul do país.



Agentes económicos defendem que projectos saiam do papel para a prática

Os agentes económicos, que participaram ontem no seminário sobre o acesso ao crédito habitacional, produção e construção, disseram que os projectos do Executivo são eficientes, porém, nem sempre são exequíveis. Por isso, os operadores comerciais, desde médios e pequenos, defendem que os projectos devem sair do papel, para serem executados na prática, uma vez que existem boas ideias, mas sem financiamento.

“Eu represento a minha pequena empresa, aqui foram abordados aspectos que têm a ver com o crédito, são bons assuntos, espero que o acesso ao crédito seja facilitado depois desta acção formativa”, disse Domingos Malenga.

Já Edson Paulo, que actua no sector da construção civil, espera que as normas que foram apresentadas pelo BNA reflectam-se na prática.

“Numa altura em que o mercado está com um ambiente menos agradável, o empresário tende a recorrer a financiamentos, mas nós já vimos e ouvimos vários projectos desta natureza, infelizmente até hoje, ainda não sentimos os resultados destes programas que a cada ano que passa nos vão apresentando, espero que desta vez seja diferente”, apelou.

ARSEG compromete-se a criar um ambiente mais **robusto para o sector da supervisão de seguros**

A Agência Angolana de Regulação e Supervisão de Seguros (ARSEG) reafirma, diante da Associação Internacional dos Supervisores de Seguros (IAIS), estar a trabalhar arduamente para criar um ambiente mais robusto e dinâmico para o sector dos seguros em Angola

Adelino Kamongua

Segundo a Presidente do Conselho de Administração da ARSEG, Filomena Manjata, Angola está pronta para se juntar aos parceiros internacionais e trabalhar lado a lado com as instituições que apoiam.

Ao discursar durante o seminário regional da IAIS, que teve início ontem em Luanda, Filomena Manjata reconheceu que o evento represen-

ta para o país um passo importante no processo de evolução e aprimoramento na área.

Sublinhou que a reunião entre diferentes membros da IAIS não só marca um momento importante para a supervisão de seguros na região, mas também é uma manifestação clara da confiança que a coordenação da IAIS deposita em Angola.

Ao mesmo tempo, significa uma demonstração de confiança da IAIS em acreditar na capacidade de Angola acolher um evento internacio-

nal que promove uma reflexão profunda sobre o futuro dos mercados de seguros na África Subsaariana. Filomena Manjata afirmou aos presentes estar satisfeita por Angola assumir o palco para a troca de experiências e partilha de conhecimentos com os importantes integrantes da IAIS num seminário de carácter internacional.

“Sabemos que este seminário, mais do que um espaço de aprendizagem técnica, é também um importante ponto de partida para a construção de soluções que reflitam as realidades dos nossos países africanos com a singularidade e os desafios próprios de cada um de nós”, admitiu a PCA Filomena Manjata.

Seminário histórico em 50 anos de independência

A PCA da ARSEG não deixou de referir que, em véspera da celebração dos 50 anos de independência, um seminário regional como o da IAIS representa um marco que não

só leva a olhar para o passado com orgulho, mas também convida a pensar sobre o futuro, sobre os desafios que o país tem pela frente e sobre o que se pode construir jun-

“Este seminário, realizado em Luanda num contexto tão especial, reforça a nossa aposta no diálogo internacional, o nosso compromisso com a modernização das nossas instituições”

tamente com parceiros internacionais.

“Este seminário, realizado em Luanda, num contexto tão especial, reforça a nossa aposta no diálogo internacional, o nosso compromisso com a modernização das nossas instituições e a nossa vontade de continuar a aprender com as melhores práticas globais”, esclareceu.

Filomena Manjata reforçou a mensagem de que, enquanto africanos, não se pode esquecer os desafios da região, sendo que os mesmos só poderão ser efectivamente resolvidos com soluções africanas, adaptadas à realidade regional.

Destacou ainda que, para o país, o evento de supervisores de seguros representa um claro reflexo de abertura para o mundo, bem como uma firme crença de que somente com a cooperação regional e com o fortalecimento das instituições locais vai enfrentar-se os desafios que se colocam.

LITOCANHONGOLO



Harmonização do quadro regulatório nos seguros

Já o director do Gabinete de Estudo e Planeamento Estratégico da ARSEG, César Marcelino, avançou que as dificuldades para o sector de seguros prendem-se fundamentalmente com o quadro regulatório relacionado com a necessidade de se adoptarem as melhores práticas internacionais.

César Marcelino aponta que uma das dificuldades tem a ver com as normas de relatos financeiros internacionais que tornam possível a melhor percepção da informação contabilística e financeira das empresas de seguros.

Reconheceu que em Angola, em termos de adopção das práticas de regulação, não se verifica tal como em geografias internacionais, razão pela qual houve a necessidade da realização de um encontro que visa discutir questões relacionadas à necessidade de harmonização do quadro regulatório.

O seminário regional da África Subsaariana (IAIS) 2025 decorre de 28 de Abril a 2 de Maio, em Luanda, onde participam diversos países a nível do continente.

BPC regista pela primeira vez um resultado líquido estimado em **123 mil milhões de kwanzas**

O Banco de Poupança e Crédito (BPC) vem demonstrando uma evolução significativa na sua estrutura operacional, tendo, em termos de demonstrações financeiras consolidadas, apresentado um resultado líquido que corresponde a 123 mil milhões de kwanzas

Adelino Kamongua

Segundo o presidente do conselho de administração do BPC, Cláudio Pinheiro Pinto Macedo, o resultado verificado acontece pela primeira vez na história do BPC e foi graças ao contributo da Mundial Seguros.

Ao discursar, ontem, em Luanda, durante um encontro de balanços, Cláudio Pinheiro adian-

tou que o salto de crescimento apresentado reposiciona o BPC no ranking do sector bancário na quarta posição, continuando no top 5.

“O nosso objectivo estrategicamente está definido em manter o banco no top 5, em matéria de resultados, em matéria de activos, e contribui para os resultados a Mundial Seguros que tem uma linha que alimenta o banco”, expressou o dirigente.

Em 2024, para Cláudio Pinheiro, foi o primeiro ano que o BPC fez a consolidação de contas. E rela-



CARLOS AUGUSTO

tivamente aos custos operacionais, estes fixaram-se em 104,1 mil milhões de kwanzas, o produto bancário fixou-se em 108 mil milhões de kwanzas.

O BPC fixou uma carteira de crédito em 455 milhões de kwanzas, com um crescimento de 0,8%, o crédito vivo fixou-se em 360,9 mil milhões de kwanzas, e o crédito vencido teve uma redução de 29,8% fixado em 94,2 mil milhões de kwanzas.

Quanto ao rácio do crédito vencido, caiu 70% em 2022, 31% em 2023, 20% em 2024. Em 2024, o BPC recuperou 41 mil milhões de kwanzas, destes, 9 mil milhões foram créditos efectivos e cerca de 31 mil milhões pela via reestruturação.

BPC tem em curso a campanha Renascer, uma política para a recuperação de crédito que permite aos clientes reestruturar o crédito com uma taxa mais bonificada, com um alargamento do prazo e um perdão de juros.

4.ª Edição do Angola Digital Forum discute inovação com o selo “Made in Angola”

O Hotel Epic Sana, na baixa de Luanda, acolhe hoje, a partir das 8h30, a quarta edição do Angola Digital Forum (ADF), um evento que reúne diversos especialistas para discutirem o impacto da inovação do sector para o desenvolvimento tecnológico do país com foco nos produtos e serviços digitais com selo “Feito em Angola”

Com o tema “Made in Angola”, o Angola Digital Forum, uma organização do Portal de T.I e da Mwango Brain, pretende, nesta edição, valorizar a inovação digital desenvolvida no país, apresentando soluções tecnológicas locais com potencial transformador nas áreas das Finanças, Saúde, Agricultura, Logística, Telecomunicações e Infra-estrutura Digital.

O evento, que reunirá especialistas de vários sectores do país, contará com cinco painéis de debate, uma pitch session para startups nacionais e será oficialmente aberto pelo Ministro das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social, Mário Oliveira.

Nesta edição, de acordo com a nota da organização, além de especialistas e experts na matéria, o evento contará com a presença de directores, CEO's e Administradores



Executivos de empresas públicas e privadas dos vários sectores ligados à tecnologia, informação e telecomunicações.

Entre os convidados para o evento, destacam-se as presenças de An-

dré Pedro, director-geral do Instituto Nacional de Fomento da Sociedade de Informação (INFOSI); Eduardo Bettencourt, Administrador Executivo da EMIS; Gulamo Nabi, CEO da UNITEL Money;

Kátia da Conceição, PCE da Afri-money; Willian Oliveira, director-Geral da TIS; e Vincent Tang, Director de Transformação Digital da Huawei.

Painéis de debates

De acordo com o programa, na primeira mesa de debate, à volta do tema “O papel da tecnologia local no desenvolvimento de Angola”, os oradores abordarão, entre outros pontos, as oportunidades e desafios das startups nacionais. Assim, seguir-se-ão os painéis “Fintechs e digitalização financeira ‘Made in Angola’” com foco nas soluções tecnológicas para inclusão financeira e pagamentos digitais; “Saúde Digital”, uma abordagem de como a tecnologia local está a revolucionar o sector; e “O impacto da tecnologia na agricultura, logística e transporte”, no qual se apresentarão as inovações tecnológicas no sector.

O último painel, que se incidirá sobre o tema “Telecomunicações e infraestrutura digital – O futuro da conectividade em Angola”, convidará os participantes a algumas reflexões sobre a tecnologia 5G, computação em nuvem e segurança digital das empresas.

Sobre o evento

O Angola Digital Forum é organizado pelo Portal de T.I e pela Mwango Brain, com o apoio institucional do Ministério das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social. Organizado pela primeira vez em 2022, o ADF é um evento que surge com objectivo de estimular a criação, disseminação e aplicação de conhecimento da área de transformação digital na integração entre negócio e tecnologia, academia e prática, e promover a experiência digital, bem como a geração de valor.

LÍDIO CÂNDIDO (VALDY)



Os jovens e o casaco

Você já reparou como os adolescentes e jovens andam vestidos de casaco, mesmo em tempo de calor? E boa parte desses casacos trazem o capuz?

Além de moda, esse casaco serve também como um escudo. No entender deles, quando colocam aquele capuz e adicionam os auriculares, parecem estar em outro mundo.

Depois de ter lido mais um capítulo do livro A coragem de ser imperfeito, que aborda de alguma forma isso, comecei a prestar mais atenção e, apesar de o livro

ter sido escrito para uma realidade de lá do outro lado do mundo, ainda assim, se aplica completamente ao que vemos acontecer aqui pelas nossas bandas também.

Conversei com alguns adolescentes, começando com a que tenho dentro de casa, questionando a razão de andarem vestidos daquele jeito e muitas vezes a olharem para o chão.

As respostas foram parecidas, por um lado é por causa da moda, da beleza do casaco em si, mas, por outro lado, quando combinam o capuz, os auriculares e o olhar para o chão ou para o tele-

fone, sentem como se ficassem invisíveis, sem a necessidade de cumprimentar ninguém, sem responder a nada, simplesmente mergulhando em si mesmos.

Ontem, enquanto assistia ao treino de futebol do Gael, chegou um jovem trazendo o seu irmão mais novo para também treinar, e quando começamos a pensar sobre alguma coisa, é apenas isso que nos aparece. Então lá vinha o jovem com o seu casaco, quando se aproximou do local onde tinha mais gente, simplesmente ele colocou o seu capuz e começou a andar olhando para baixo e num passo mais acelerado.

Lembrei que, com aquela idade, em muitas ocasiões também gostava de passar despercebido, não havia telemóveis nem airpods, mas também lembro de me ter em algum momento socorrido no casaco de capuz.

Os adolescentes e jovens são muito peculiares nas suas atitudes, são muito mal falados pelos mais velhos da geração anterior, mas na realidade são muitas vezes o reflexo dessa geração que os antecede.

Devo aqui também partilhar que dentro dessa juventude julgada e condenada pelos adultos como incapazes, mimados, in-

competentes e por aí fora, temos estado a encontrar também vários que se destacam, com muito melhores ideias, pensamentos organizados, visão de futuro clara e um desenvolvimento de tirar o chapéu.

Esses já não estão muito interessados no capuz, querem os holofotes e o brilho que lhes é merecido e que adoram ter.

Que Deus abençoe o seu dia, receba o carinhoso e apertado abraço, bem como a promessa de voltar para mais partilhas matinais.

N'gassakidila

PUB

Chiolola REVISTA
A nossa vitória

Nos formatos que usas...

PARA LERES EM opais.co.ao

medianova

Portugal, Espanha e partes de **França** sofrem forte apagão

Portugal e Espanha foram atingidos por um corte de energia generalizado esta segunda-feira, deixando milhões de pessoas sem electricidade, de acordo com as autoridades locais



Em Portugal, fontes oficiais afirmaram aos meios de comunicação social nacionais que o corte de energia foi de âmbito nacional, enquanto que em Espanha há relatos semelhantes.

O aeroporto internacional de Barajas, em Madrid, ficou sem electricidade e as telecomunicações também foram afectadas. Entretanto, outros aeroportos da região ficaram paralisados.

Os cidadãos de Andorra e de partes de França, que fazem fronteira com Espanha, também foram afectados pelo apagão. De acordo com as últimas informações, foram registados outros cortes de energia até à Bélgica.

As causas ainda não são claras. Os meios de comunicação social nacionais dão conta de problemas na rede eléctrica europeia,

que, no entanto, afectaram as redes nacionais na Península Ibérica. Um incêndio no sudoeste de França, na montanha Alaric, que danificou uma linha eléctrica de muito alta tensão entre Perpignan e Narbonne oriental, foi também apontado como uma possível causa.

Centro Nacional de Cibersegurança diz que, para já, não há indícios de ciberataque

O Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS) garantiu esta tarde que “não foram identificados até ao momento indícios que apontem para um ciberataque” a justificar a falha generalizada na rede eléctrica.

Em comunicado, o CNCS explica que foi informado às 11h30 de uma falha na rede eléctrica nacional. “Contactadas as entidades incumbentes apurou-se de que se trata de uma falha que afectou alguns países europeus. Estamos em contacto com as nossas congéneres nesses países e com as entidades relevantes nacionais”, pode ler-se no comunicado.

Os nossos jornalistas estão a acompanhar a notícia que será atualizada sempre que se justifique.

Trump afirma que Zelensky pode estar pronto a ceder a Crimeia à Rússia



O presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, disse acreditar que o seu homólogo ucraniano, Volodymyr Zelensky, está disposto a ceder a Crimeia ocupada à Rússia, uma ideia que o governo ucraniano há muito se recusa a aceitar

Numa conferência de imprensa informal num aeroporto de Nova Jérsey, no domingo, foi perguntado diretamente a Trump se o presidente ucraniano estava disposto a ceder a península, que a Rússia ocupou pela primeira vez em 2014, numa invasão que há muito é condenada internacionalmente como ilegal. “Penso que sim”, respondeu Trump a uma pergunta direta sobre a abertura de Zelenskyy à ideia de renunciar totalmente à Crimeia. “Não falem comigo so-

bre a Crimeia, falem com Biden e Obama”.

Trump tem repetidamente culpado os seus antecessores do Partido Democrata pelas duas invasões de Putin na Ucrânia, embora o seu primeiro mandato presidencial tenha assistido a um dramático descongelamento das relações de Washington com Moscovo e a nenhuma ação contra a ocupação não reconhecida pela Rússia da Crimeia e de partes das regiões ucranianas de Luhansk e Donetsk.

Trump fez comentários seme-

lhantes numa conferência de imprensa na Sala Oval, na sexta-feira, ao lado do primeiro-ministro norueguês Jonas Gahr Støre e do antigo secretário-geral da NATO Jens Stoltenberg.

“Quando se fala da Crimeia, [é território] que foi entregue durante a presidência de um homem chamado Barack Hussein Obama”, disse Trump. “Isso não tem nada a ver comigo, a Crimeia, isso foi há 11 anos com Obama”.

“E eles tomaram uma decisão, não houve uma bala disparada, não houve luta, não houve nada, eles simplesmente entregaram-na. Agora dizem: ‘Podem recuperá-la?’ Bem, acho que isso vai ser uma coisa muito difícil de fazer”.

Trump também culpou Obama pela “entrega” numa publicação na sua plataforma online Truth Social.



Coreia do Norte confirma pela primeira vez o envio de tropas para a Rússia

A Coreia do Norte reconheceu pela primeira vez, nesta segunda-feira, ter destacado tropas para lutar pela Rússia no âmbito da sua guerra contra a Ucrânia

O líder norte-coreano, Kim Jong-un, enviou tais soldados para a Rússia ao abrigo do tratado de defesa mútua, segundo avançou a Comissão Militar Central do Partido dos Trabalhadores, no poder, em comunicado. “Os que lutaram pela justiça são todos heróis e representantes da honra da pátria”, afirmou o líder norte-coreano, de acordo com o comunicado enviado à imprensa estatal. A decisão terá resultado num contributo significativo para a libertação do território russo ocupado pela Ucrânia, afirmaram os media estatais. No sábado, a Rússia anunciou que todas as tropas ucranianas tinham sido retiradas da região de Kursk, sob a qual Moscovo perdeu o controlo, no ano passado, devido a uma incursão surpresa por parte de Kiev. Valery Gerasimov, chefe do Estado-Maior das Forças Armadas russas, também confirmou que os soldados norte-

coreanos combateram as tropas ucranianas na região. Gerasimov afirmou que os militares norte-coreanos participaram em “missões de combate, lado a lado com os militares russos, durante a repulsão da incursão ucraniana” e “demonstraram um elevado profissionalismo, força, coragem e heroísmo em combate”. No outono, a Ucrânia, os Estados Unidos e a Coreia do Sul afirmaram que a Coreia do Norte, que anteriormente tinha fornecido armas a Moscovo, tinha enviado entre 10.000 e 12.000 dos seus soldados para a Rússia, para combater em Kursk. Moscovo e Pyongyang tinham respondido, até agora, de forma vaga às alegações sul-coreanas e ocidentais sobre o envio de tropas, sublinhando que a sua cooperação militar está em conformidade com o direito internacional, sem admitir diretamente a presença das forças norte-coreanas na Rússia.

Ataques israelitas atingem Beirute pela terceira vez desde cessar-fogo de Novembro

Israel bombardeou os subúrbios do sul de Beirute pela terceira vez desde que o cessar-fogo com o grupo libanês Hezbollah entrou em vigor, no final de Novembro do ano passado



Cerca de uma hora antes do ataque, Israel emitiu um aviso afirmando estar a visar as instalações do Hezbollah na zona de Hadath e instou os residentes locais a manterem-se a pelo menos 300 metros de distância do local.

A Defesa Civil do Líbano informou não existirem vítimas na sequência da investida israelita. Antes do início dos ataques, ouviam-se caças a sobrevoar certas áreas da capital libanesa, perto do bairro de Al-Jamous. Foram disparados tiros para o ar para avi-

sar os residentes para abandonarem a zona, enquanto as famílias fugiam, em pânico. Durante a última guerra entre Israel e o Hezbollah, drones e caças israelitas atingiram frequentemente os subúrbios do sul de Beirute, onde o Hezbollah tem um forte apoio e influência. Israel considera a zona – onde já tirou a vida a vários líderes de topo do Hezbollah, incluindo o chefe Hassan Nasrallah – uma base para militantes e afirma que o grupo esconde armas nesse local. O ataque de domingo segue-se a dois ataques anteriores nos subúrbios do sul da capital: o primeiro a 28 de março, quando Israel também emitiu um aviso, e o segundo a 1 de abril, quando um ataque surpresa matou quatro pessoas, incluindo um funcionário do Hezbollah. O Hezbollah avisou que acabaria por recorrer a outras alternativas se os ataques de Israel ao Líbano continuassem e se os libaneses não fizessem nada para ajudar a travá-los.



Cidades mediterrâneas unem-se contra crise climática

A 700 metros acima do nível do mar, Anogia é uma das aldeias habitadas a maior altitude de Creta, na qual é normal haver temperaturas negativas. O aquecimento é uma necessidade para os 2000 habitantes, muitos dos quais dependem do turismo e da pastorícia para ganhar a vida

Há apenas uma década, a maioria das casas ainda utilizava lareiras tradicionais, que trouxeram

o fumo para dentro das casas, poluíram o ar e contribuíram para a deflorestação das montanhas circundantes. Perante o aumento

das necessidades energéticas, as preocupações ambientais e o impacto contínuo da crise económica grega, o município local começou a procurar alternativas sustentáveis e mais económicas. Anogia participou no COMPOSE, uma iniciativa europeia que decorreu de 2016 a 2019 e apoiou projetos de energias renováveis em 11 regiões mediterrâneas. O foco do programa foi ajudar os municípios de pequena e média dimensão a ultrapassar os principais obstáculos, como a falta de pessoal, a escassez de financiamento e a falta de conhecimentos técnicos necessários para desenvolver e implementar planos de energia sustentável. A iniciativa foi financiada maioritariamente através da política de coesão europeia, que cobriu quase 75 % do orçamento de 2,5 milhões de euros. O objetivo principal era aumentar a utilização de energias renováveis e reduzir as emissões de CO2 no Mediterrâneo, uma região que tem aquecido 20 por cento mais rápido do que a média mundial.

Singapura quer excepções para produtos farmacêuticos às tarifas dos EUA

O vice-primeiro-ministro de Singapura, Gan Kim Yong, disse que está a negociar excepções às tarifas implementadas pelos Estados Unidos para as exportações farmacêuticas, um sector essencial para a cidade-estado

Gan, que é também ministro do Comércio, disse no domingo que os produtos farmacêuticos representam mais de 10%

das exportações de Singapura para os Estados Unidos, segundo o jornal Straits Times. O dirigente disse que teve uma conversa telefónica, no final da

semana passada, com o secretário do Comércio dos EUA, Howard Lutnick.

“Embora os EUA não estejam prontos para reduzir as suas tarifas-base fixadas em 10%, concordámos em explorar como podemos aprofundar positivamente os nossos laços económicos e continuaremos a discutir”, escreveu Gan, na rede social LinkedIn



China lança medidas para estabilizar emprego, economia e comércio externo face a tarifas

O Governo chinês revelou ontem várias medidas destinadas a estabilizar o emprego, a economia e o comércio externo, face à guerra comercial com os Estados Unidos, que aumentou a incerteza na segunda maior economia mundial. As autoridades chinesas têm “plena confiança” em atingir o objectivo de crescimento económico para 2025

Zhao Chenxin, vice-diretor da Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma, o principal órgão de planeamento do país, explicou que as medidas que visam estabilizar o comércio externo da China, que foi abalado pela guerra comercial iniciada pelo Presidente norte-americano Donald Trump, envolvem “apoios específicos e diferenciados para cada setor”.

O Governo chinês “vai ajudar as



empresas exportadoras a evitar riscos”, disse Zhao, acrescentando que as empresas de serviços chinesas serão incentivadas “a expandir-se internacionalmente”.

As empresas estrangeiras também serão incentivadas a “reinvestir” na China, observou o dirigente, citado pela agência de notícias oficial chinesa Xinhua.

Em relação ao apoio aos consumidores, o governante citou “o reforço do apoio a idosos com deficiência”, “a expansão do consumo no setor automóvel” e “a construção de um sistema de distribuição salarial adequado às competências de cada trabalhador”.

Zhao enfatizou ainda a impor-

tância de “estabilizar e revigorar continuamente o mercado de capitais”, “aumentar o apoio financeiro à economia real” e “consolidar a estabilidade do mercado imobiliário”, mergulhado numa crise profunda há anos.

No que toca à estabilização do emprego, o vice-diretor anunciou “um aumento da formação profissional” e “um reforço dos serviços públicos de emprego”.

Na sexta-feira, a liderança do Partido Comunista Chinês (PCC) apelou também a medidas para estabilizar e estimular a economia, de forma a mitigar os efeitos da guerra comercial com os Estados Unidos.

União Europeia esgota hoje recursos disponíveis para este ano

Os recursos do planeta disponíveis para este ano terminariam na terça-feira se todas as pessoas do mundo consumissem como as da União Europeia (UE), indicam dados da organização internacio-

nal “Global Footprint Network”. Segundo os cálculos da organização, a UE atinge na terça-feira o chamado “Dia da Sobrecarga do Planeta”, dia a partir da qual está a consumir a crédito os recursos que só devia usar no próximo ano.

No ano passado, o dia em que os europeus já tinham consumido os recursos de todo o ano foi registado a 3 de maio. Nesse dia organizações ambientalistas consideraram a situação “insustentável e irresponsável”. Na altura, mais de 300 or-

ganizações da sociedade civil apelaram aos responsáveis políticos, numa carta aberta, para que trabalhassem no sentido de uma economia com impacto neutro no clima e positiva para a natureza.

Um ano depois, a UE não melhorou, até piorou, recuando cinco dias no mapa dos consumos excessivos.

Embora a UE represente apenas 7% da população mundial, seriam ne-

cessários três planetas para satisfazer a procura se toda a gente na Terra vivesse como os europeus, recordaram as organizações.

De acordo com o mapa da “Global Footprint Network”, Portugal atinge na próxima segunda-feira o fim dos seus recursos para este ano, o que significa que se todas as pessoas do planeta vivessem como os portugueses os recursos para este ano esgotavam-se no dia 5 de Maio.

Homem suspeito de assassinio em mesquita francesa rendeu-se à polícia em Itália



Um homem suspeito de assassinar um fiel muçulmano numa mesquita no sul da França entregou-se à polícia em Itália, informaram ontem as autoridades francesas

O suspeito, “Olivier A.”, nascido em Lyon (centro-leste de França) em 2004 e de nacionalidade francesa, “foi pessoalmente a uma esquadra de polícia em Pistoia”, não muito longe de Florença, “no domingo por volta das 23h00”, disse o procurador de Alès (sul), Abdelkrim Grini, à agência de notícias France-Presse (AFP). “É uma grande satisfação pa-

ra mim como procurador. Dada a eficácia das medidas adoptadas, o agressor não teve outra escolha senão entregar-se, e isso foi o melhor que podia ter feito”, acrescentou, por telefone. Devido à detenção em Itália, um juiz de instrução “será notificado” e será emitido um mandado de detenção europeu com vista à sua transferência para França, especificou Grini. “Olivier A.” terá esfaqueado até à morte um fiel muçulmano na sexta-feira dentro de uma mesquita na comuna de La Grand-Combe, no departamento de Gard, a cerca de 10 quilómetros da cidade de Alès, num acto cujo motivo é ainda desconhecido. “Dois homens estavam sozinhos dentro da mesquita, ocupados a rezar, quando um deles esfaqueou o outro várias dezenas de vezes por volta das 08:30, antes de o deixar para morrer e fugir”, explicou, na sexta-feira, Grini, em declarações à AFP.



Reunião dos BRICS arranca com reforma das instituições e guerras regionais na agenda

Os ministros dos Negócios Estrangeiros do BRICS reuniram-se a partir desta segunda-feira no Rio de Janeiro e o primeiro dia será marcado por conversas sobre a reforma das instituições internacionais e guerras regionais. Neste primeiro dia de reuniões, os onze ministros vão abordar o papel do grupo de países emergentes perante os desafios globais e as crises geopolíticas que se vivem atualmente, como as guerras na Ucrânia e na Faixa de Gaza, explicou em conferência de imprensa o secretário de Assuntos Económicos e Financeiros do Ministério das Relações Exteriores, o embaixador Mauricio Carvalho Lyro. Sem mencionar o nome da Rússia, país que pertence aos BRICS, Mauricio Carvalho Lyro sublinhou existirem países dentro do grupo “directa ou indirectamente” envolvidos em conflitos.

Esta segunda-feira, no Palácio do Itamaraty no Rio de Janeiro, os responsáveis máximos pela diplomacia dos BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) também discutirão, entre outros assuntos, a reforma e o fortalecimento dos órgãos que regem a ordem internacional, especialmente o Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Sem mencionar o nome da Rússia, país que pertence aos BRICS, Mauricio Carvalho Lyro sublinhou existirem países dentro do grupo “directa ou indirectamente” envolvidos em conflitos

Uma reforma “mais inclusiva”, com “maior representatividade e mais afectiva”, que “precisa de ser atualizada para dar conta dos desafios no mundo”, disse o diplomata do Brasil, país que desde a presidência do G20 em 2024 que vê neste tema uma das suas grandes prioridades diplomáticas. Por isso, os ministros vão “trabalhar por uma governança mais representativa dos países do sul global”, enfatizou. O Brasil, que preside o fórum de cooperação desde 1 de Janeiro, tem defendido que a reforma das instituições ajude a fortalecer a posição dos países em desenvolvimento e emergentes, enviando uma mensagem sobre a necessidade de um mundo menos desigual e mais equitativo. Apesar destes serem os temas oficiais desta segunda-feira, o principal tema será mesmo a rejeição das tarifas unilaterais impostas pelos Estados Unidos e a defesa do multilateralismo.

Petro de Luanda com estatuto de favorito diante do Ville de Dakar na BAL

Esta noite, a partir das 20:00 (hora de Angola), o Petro de Luanda mede forças com ASC Ville de Dakar, em desafio referente à terceira jornada da Conferência Sahara da Liga Africana de Basquetebol (BAL), que decorre no Senegal

Kiameso Pedro

Depois de cair com estrondo no último domingo diante do Union Sportive Monastir da Tunísia, mercê da derrota por 73-87, o representante angolano quer evitar nova surpresa no evento continental. Naquele desafio, os petrolíferos ficaram aquém do que era esperado pelos adeptos e sócios do clube, uma vez que não conseguiram explorar as suas melhores características. No período de descanso, os detentores do título, melhores apetrechados em relação ao adversário, perdiam por 45-46, sendo que Babacar Sane (Monastir) foi o melhor cestinha do encon-



tro com 24 pontos.

Em virtude disso, o treinador do clube do Eixo-Viário, Sérgio Valdeomillos, trabalhou ontem a recuperação defensiva, assim como lançamentos da linha dos dois e três pontos.

Além disso, o timoneiro da formação angolana deu ênfase à condição física, visto que o embate com os tunisinos foi de elevado desgaste. Entretanto, os tricolores entram com es-

tatuto de favoritos e podem sair da quadra com um resultado expressivo porque o adversário reúne pouca experiência no certame. Na primeira jornada, o clube petrolífero “cilindrou” o estreante Kriol Star de Cabo Verde, por 103-72.

Eis os atletas que representam as cores do Petro de Luanda no evento: Gerson Domingos, Eduardo Simão, Yanick Morei-

ra, Childe Dundão, Souleyman Diabate, Rigoberto Mendonza, Samson Mashebinu, Cléusio Castro, Aboubakar Gakou, Glofate Buiamba, Patrick Gardner, Azuwanne Anosik e Kenneth Manuel.

De acordo com os regulamentos da competição, apuram-se directamente para a fase final as duas primeiras classificadas. Para a fase final, já estão apu-

radas as equipas do Al Ittihad de Alexandria do Egito e River Hoopers da Nigéria.

Esta etapa vai se disputar de 6 a 14 de Junho do corrente ano na cidade sul-africana de Pretória, isto é, no Sun Beat Arena. Al Ahly do Egito (2023), Zamalek do Egito (2021), Petro de Luanda (2024) e Monastir da Tunísia (2022) são as formações que já venceram a competição.

Edmilson Pedro brilha na cidade de Abidjan

O atleta do Interclube, Edmilson Pakassua “Bicho Papão”, sagrou-se vencedor do Campeonato Africano de judo, que teve lugar na cidade de Abidjan, na Costa do Marfim. Com essa vitória, o atleta da categoria de 66 quilogramas, que arrebatou duas medalhas de ouro, tornou-se o primeiro angolano a ser bicampeão africano da modalidade. Entretanto, a Administração Municipal de Viana expressou seu orgulho pelo atleta, que se tornou um exemplo de resiliência e patriotismo.

Rui Falcão: “Angola alcançou um dos seus maiores feitos no judo africano”

O ministro da Juventude e Desportos, Rui Falcão Pinto de Andrade, por via de uma nota, fez saber que a Seleção Nacional sénior de judo voltou a mostrar ao continente a força do trabalho, da superação e do talento angolano no 46.º Campeonato Africano, na cidade de Abidjan, na Côte d’Ivoire, que

decorreu de 25 a 27 deste mês.

“Com sete medalhas individuais e um lugar no pódio por equipas, Angola alcançou um dos seus maiores feitos no judo africano”, lê-se na nota.

A mesma nota refere que esta conquista é o resultado de anos de dedicação, de treino persistente e da vontade de honrar a bandeira

angolana dentro e fora do tatami, tendo acrescentado que cada combate foi mais do que uma disputa desportiva: “foi uma afirmação do que somos e do que podemos ser”.

O ministro da Juventude e Desportos expressou o seu reconhecimento aos atletas, treinadores, dirigentes e a todos os que apoiam a caminhada do desporto angolano.

Xadrezistas disputam qualificação para o Nacional

Kiameso Pedro

A cidade do Luena (Moxico) acolhe a partir desta terça-feira, o Zonal B, em ambos os sexos, selectivo para o Campeonato Nacional, que terá lugar na província do Uíge, em Julho do corrente ano. De acordo com um documento da Federação Angolana da modalidade ao qual este jornal te-

ve acesso, o certame contará com a participação dos representantes das províncias do Moxico, Lunda-Sul, Malanje, Uíge, Zaire, Bié, Huambo, Benguela, Huíla, Namibe, Cunene e Cuanza-Sul. A nota acrescenta que as partidas serão realizadas em um dos salões do Monumento da Paz, um local emblemático que simboliza os valores da reconciliação e da memória histórica. Sabe este jornal que o elenco de Tito Martins tem as con-

dições asseguradas para a realização da prova. Noutra vertente, este espaço foi escolhido não apenas pela sua importância cultural, mas também porque reflecte o espírito colectivo e estratégico que o “desporto cívico” representa. De realçar que o evento faz parte das comemorações dos 50 anos da Independência Nacional a serem assinalados no dia 11 de Novembro próximo.

DR



Angola perde diante do Marrocos e falha passe à final do CAN feminino de futsal

Mário Silva

A Selecção Nacional feminina de futsal falhou ontem o apuramento à final da primeira edição do Campeonato Africano da modalidade, após perder, por 1-5, diante da similar do Marrocos, anfitrião, em jogo referente às meias-finais.

Com esta derrota, o cinco angolano vai disputar, na quarta-feira, às 16:00, o terceiro lugar frente aos Camarões.

Por sua vez, as marroquinas garantiram o apuramento à final, apazada para amanhã, às 19:00, diante da Tanzânia.

Ao intervalo, as comandadas de Nandinho Rosário empataram a uma bola. Ou seja, nos primeiros vinte minutos, a dupla de árbitros, constituída por um egípcio e um



tunisino, inclinou o campo a favor das anfitriãs.

Ainda assim, as angolanas conseguiram o empate ainda na primeira parte, por intermédio de Djamil Catumbela, atleta que actua no

campeonato português da primeira divisão.

A jogar em casa, as marroquinas foram as mais fortes nos sete minutos finais do jogo, onde conseguiram marcar quatro golos.

Nápoles aproveita deslize do Inter e isola-se no topo da Serie A

O Nápoles aproveitou este domingo a inesperada derrota caseira do Inter frente à Roma (1-0) para se isolar no comando da liga italiana de futebol, após triunfar sobre o Torino, por 2-0, com bis de Scott McTominay. Com golos aos sete e 42 minutos, o médio escocês foi fundamental no êxito dos napolitanos, que agora ficaram sozinhos na frente, com 74 pontos, mais três do que o Inter, que sofre o segundo desaire consecutivo, após derrota em Bolonha. O Nápoles ganhou assim vantagem na corrida ao título, que poderá ser o seu quarto, após 1987, 1990 e 2023: em caso de sucesso, o treinador Antonio Conte será o primeiro italiano a

ser campeão por três equipas diferentes da Série A, depois de o ter conseguido pela Juventus e Inter. Horas antes, o campeão Inter, semifinalista da Liga dos Campeões, com o Barcelona, foi surpreendido em casa pela Roma (1-2).



DR

Rudiger pede desculpa pelos actos no final do Barcelona-Real Madrid

O Real Madrid perdeu para o Barcelona na final da Taça do Rei, um resultado que deixou os jogadores merengues bastante irritados. Um deles foi Antonio Rudiger que, perto do fim do jogo, atirou uma garrafa de água na direção do árbitro e quis partir para cima do juiz da partida, após este marcar falta contra os madrilenos, que tentavam um último ataque. Uma atitude que valeu ao alemão o cartão vermelho. «Não há desculpa para o meu comportamento de ontem à noite. Peço desculpa por isso. Fizemos um bom jogo a partir da segunda parte. Aos 111 minutos, já não estava em condições de ajudar a equipa e, antes do apito final, cometi um erro. Peço



DR

novamente desculpa ao árbitro e a todos aqueles que desiludi ontem à noite», escreveu o defensor central alemão.

Arne Slot não esqueceu Klopp após ser campeão: “A cultura que deixou...”

Campeão inglês na sua época de estreia no comando do Liverpool, Arne Slot não esqueceu Jurgen Klopp enquanto festejava o título da Premier League no domingo, após golear o Tottenham (5-1). Na sua celebração no relvado de Anfield, o técnico neerlandês pediu para os adeptos cantarem o nome do seu antecessor e, em conferência de imprensa, explicou esse tributo, dizendo que esta conquista também se deve muito à equipa e a “cultura” trabalhadora que Klopp deixou no “reds”. “Foi por causa do que ele fez ainda antes de eu chegar aqui. Penso que isso foi algo que mais nenhum treinador fez antes dele e ajudou-me imenso. Ele ajudou-me ain-

da mais deixando-me a equipa e a cultura por detrás dessa equipa. A qualidade dos jogadores era óbvia para toda a gente, mas a cultura de trabalhar no duro, não só dos jogadores, mas dos elementos do staff, tem sido incrível e foi uma das razões pelas quais conseguimos atingir o que atingimos esta época.

Por razões óbvias, acho que agradecer-lhe foi um momento agradável”, apontou. O Liverpool igualou assim o recorde de 20 títulos da Premier League do Manchester United, tendo vencido esta edição do campeonato inglês com quatro jornadas de sobra. O último havia sido com Klopp, em 2019/20.

Taça de Angola: Ricardo Chéu aborda hoje duelo com Sagrada Esperança



Kiameso Pedro

O treinador do Petro de Luanda, Ricardo Chéu, lança, nesta manhã, em conferência de imprensa, no Catetão, na capital do país, a partir das 9:00, o encontro de amanhã, com o Sagrada Esperança da Lunda-Norte, em partida a contar para os quartos-de-final da Taça de Angola. Perante os profissionais da comunicação so-

cial, o timoneiro português vai fazer o ponto de situação sobre o estado anímico e físico do grupo. Além disso, vai explicar como têm vindo a decorrer os trabalhos de preparação para o embate que se disputa no Estádio 11 de Novembro, às 16:00. Para chegar a esta fase, os tricolores, vencedores da edição passada, deixaram pelo caminho o Redonda FC do Bengo, em virtude do triunfo, por três bolas sem resposta, com golos de Julinho, aos 57 e 70 minutos, sendo que Ilídio Panda selou a vitória, aos 84. Já os diamantíferos eli-

minaram o Interclube, após vitória, por uma bola a zero, com o único golo a ser apontado por Polaco, aos 35 minutos. Na outra partida, o 1.º de Agosto, de Filipe Nzanza, bate-se com o histórico 1.º de Maio de Benguela, no mesmo horário. Por seu lado, o Kabuscorp do Palanca desloca-se ao Estádio Mundunduleno, para defrontar o Bravos do Maquis do Moxico. Já o São Salvador do Kongo, de Flávio Amado, recebe o Sporting de Luanda, no Álavro Buta.

Recreativo da Caála sonha com regresso ao Girabola



O Recreativo da Caála venceu, este domingo, no seu reduto, o 1.º de Maio de Benguela, por três bolas sem resposta, em jogo referente à oitava jornada do zonal de apuramento ao Campeonato Nacional de futebol da primeira divisão, Girabola 2025/2026. Com domínio absoluto do desafio, os “caalenses” começaram a desejar o triunfo aos 16 minutos, por Gelson, que atirou a bola para o fundo da rede, após se livrar de dois opositores. Um minuto depois do primeiro golo, aos 17, Jacob, na sequência de uma jogada de insistência à entrada da pequena área, ampliou o resultado para 2-0, enquanto Kaká, aos 21, selou o resultado para 3-0, após uma falha defensiva dos “proletários”, que perderam a liderança da série B. Em função deste resultado, o Caálasoma 16 pontos na 2.ª posição, enquanto o 1.º de Maio desce do primeiro para o 3.º lugar.



Medvedev: “Sinto-me cada vez melhor em terra batida”

Noutros tempos, Daniil Medvedev limitava-se a dizer que odiava jogar em terra batida. Pois bem, o russo está um homem novo e sente-se cada vez mais confortável no pó-de-tijolo, algo que ficou à vista com o apuramento para os oitavos-de-final do Masters 1000 de Madrid. “Sinto-me cada vez melhor em terra batida. A minha mentalidade é tentar alcançar algo grande nos torneios. Ganhei Roma e isso dá-me muita confiança. Tive bons resultados e esta temporada já derrotei especialistas em terra. Desiludiu-me cair tão rápido contra De Minaur em Monte-Carlo, mas ele jogou muito

bem. Não tenho grandes objetivos, mas quero jogar o meu melhor ténis porque acho que posso jogar muito parecido a como jogo em piso rápido”, afirmou, ele que vai defrontar Brandon Nakashima. Então e haver um documentário sobre Medvedev tal como há de Carlos Alcaraz? “Vi como faziam o documentário do Alcaraz e a verdade é que estás o dia todo rodeado por muitas câmeras. Não é para mim, não gosto disso. Ficaria louco se me fizesse um documentário porque eles querem sempre um pouco mais do que podem. Querem gravar os filhos, a mulher fazer-lhes perguntas e saber mais da tua vida pessoal”, disse.

NBA: Celtics estão a um triunfo das meias-finais da Conferência Este



Os Boston Celtics colocaram-se a um triunfo das meias-finais da Conferência Este dos play-offs da Liga norte-americana de basquetebol (NBA), ao vencerem no reduto dos Orlando Magic por 107-98, passando a liderar a série por 3-1. Depois do desaire no terceiro encontro, os campeões em título voltaram às vitórias, liderados por Jayson Tatum, autor de 37 pontos,

14 ressaltos e três assistências. Jaylen Brown, com 21 pontos e 11 ressaltos, o letão Kristaps Porzingis, com 19 pontos, e Derrick White, com 18 pontos, sete ressaltos e sete assistências, também estiveram em bom plano nos Celtics, que não tiveram o base Jrue Holiday. Na equipa da casa, destaque para os 31 pontos de Paolo Banchero e os 24 do alemão Franz Wagner.

DANIEL NGURI DAVID *



Infra-estrutura de saneamento básico: o verdadeiro combate contra cólera



DANIEL MIGUEL

Em 2025, Angola enfrenta mais um surto alarmante e lamentável de cólera, com mais de 8.500 casos confirmados e 329 óbitos reportados até abril do presente ano. As províncias de Luanda e Bengo concentram a maior parte das ocorrências, sendo a faixa etária entre 6 e 14 anos a mais afectada, responsável por 23,1% dos casos. Esses números escancaram uma verdade incômoda: a cólera é menos um problema médico e mais um reflexo directo da ausência de infra-estrutura de saneamento básico.

Neste cenário, serviços como arquitectura, urbanismo e ambiente ganham protagonismo no debate sobre saúde pública. Os bairros e assentamentos urbanos sem planeamento e a negligência com os serviços de base tornam as cidades ambientes propícios à propagação de doenças de veiculação hídrica, como a cólera.

De acordo com dados da UNICEF, apenas cerca de 53% dos agregados familiares em Angola têm acesso a fontes seguras de água, e esse índice cai ainda mais quando se trata de sistemas de esgoto adequados. A urbanização acelerada, somada à precariedade dos serviços públicos, cria um ambiente onde a cólera encontra terreno fértil para se disseminar.

A Lei n.º 11/96, de 5 de Abril,

que estabelece as bases do saneamento básico em Angola, define o saneamento como um direito universal, essencial à saúde e à dignidade humana. No entanto, a distância entre a teoria da lei e a realidade actual urbana continua gritante.

A Lei n.º 21/91, de 15 de Junho, conhecida como Lei de Bases do Ambiente, também reforça o direito ao meio ambiente equilibrado e saudável, estabelecendo o saneamento básico como parte fundamental da protecção ambiental. Cabe às autoridades e à administração pública actuar conforme esse marco legal para garantir que políticas de prevenção à cólera sejam tratadas como investimentos estruturantes, e não como respostas emergenciais a cada novo surto.

Algumas iniciativas já mostraram caminhos viáveis: projectos comunitários em Luanda desenvolveram filtros de areia, tanques de armazenamento e unidades de compostagem como alternativas seguras em bairros sem esgoto. Países como Senegal e Moçambique também aplicaram tecnologias de baixo custo, como banheiros ecológicos e sistemas de biogás comunitário, para reduzir a exposição a águas contaminadas.

O combate à cólera não é ape-

nas uma responsabilidade dos profissionais da saúde, mas também dos gestores urbanos. É imperativo que as políticas públicas priorizem investimentos em saneamento nas zonas mais vulneráveis e que envolvam as comunidades locais no processo de decisão e manutenção das infra-estruturas.

A participação popular, aliada à atuação técnica, é fundamental para garantir que as soluções sejam apropriadas, sustentáveis e duradouras.

A cólera é um sintoma de uma doença mais profunda: o descaso histórico com o saneamento urbano. A solução passa por políticas públicas sérias, investimentos consistentes e um olhar técnico-sensível que entenda a infraestrutura não apenas como engenharia, mas como um direito urbano e ambiental.

Cabe aos ministérios reunir profissionais como arquitectos, urbanistas, engenheiros sanitários e gestores comprometidos em projectar e edificar localidades que não apenas abriguem pessoas, mas que promovam saúde, dignidade e vida. E, para isso, a infraestrutura de saneamento básico deve ser o alicerce.

****“Arquitecto e Urbanista”**

Rádio que é rádio, é Mais.

rádioMAIS
A maior rede de rádios privada de Angola

Uma rádio que se mantém no topo das audiências e que tem emissoras nas cinco províncias mais populosas (Luanda, Huambo, Benguela, Huíla e Cabinda).

**mais informação
mais entretenimento
mais música**

**Luanda 99.1 FM
Benguela 96.3 FM
Huambo 89.9 FM
Huíla 91.3 FM
Cabinda 92.3/92.7 FM**



medichova

SEBASTIÃO MATEUS*



Da indiferença à solidariedade: o legado de Francisco na Política Internacional

No dia 21 de abril de 2025, o mundo perdeu não apenas o líder da Igreja Católica, mas uma das vozes mais influentes e humanistas do nosso tempo. A morte do Papa Francisco marca o fim de um ciclo de liderança espiritual e diplomática que transcendeu os muros do Vaticano, deixando marcas profundas na consciência coletiva global. Será lembrado como um Papa que, mais do que simplesmente reformar estruturas e desafiar tradições, foi capaz de devolver o ser humano ao centro da política internacional, da diplomacia e da fé.

Jorge Mario Bergoglio, o jesuíta argentino que se autodescreveu como vindo “do fim do mundo”, assumiu o papado em 2013, numa altura em que a Igreja Católica passava por uma crise interna de credibilidade, abalada por escândalos financeiros e sexuais. Naquela altura, a confiança nas instituições religiosas e políticas estava em queda, e o multilateralismo parecia desintegrar-se. Novos muros — físicos e ideológicos — surgiam entre nações, povos e culturas. Foi neste contexto que Francisco se destacou ao propor uma nova forma de liderança: humilde, directa, empática e profundamente sensível às dores do mundo.

Durante seus doze anos de pontificado, Papa Francisco revelou-se um dos maiores diplomatas da era moderna. Sem exércitos, sem sanções, sem tratados vinculativos, utilizou o poder suave da moral e da escuta para intervir nos conflitos mais complexos de nosso tempo. Falou com clareza sobre a guerra na Síria, apelou insistentemente pela paz na Ucrânia e não escondeu



sua tristeza diante da tragédia na Faixa de Gaza e no Sudão do Sul. Em vez de tomar partido, se ergueu acima das divisões, com uma autoridade que poucos líderes globais ainda possuem: a da consciência.

Sua diplomacia foi feita de gestos, mas também de posicionamentos firmes. Frequentemente, condenou o uso da religião como ferramenta de divisão e guerra, promovendo uma cultura de diálogo inter-religioso que uniu muçulmanos, judeus, cristãos e pessoas de diversas crenças. Francisco compreendia que os conflitos contemporâneos, embora muitas vezes motivados por razões geopolíticas e económicas, encontram terreno fértil na instrumentalização das diferenças culturais e religiosas. Por isso, empenhou-se em construir pontes num tempo de muros, em reunir quando muitos escolhiam

excluir.

Mas talvez nenhum tema tenha recebido tanto cuidado e compaixão de Francisco quanto a crise dos refugiados. Em várias ocasiões, lembrou que o século XXI não pode ser definido pela xenofobia, pelo fechamento de fronteiras e pelo abandono dos que fogem da fome, da guerra e da perseguição. Sua visita a Lampedusa, logo no início do pontificado, foi um gesto que marcou uma virada: ali, diante dos corpos sem vida de migrantes afogados, Papa Francisco condenou o que chamou de “globalização da indiferença”. Desde então, colocou a causa dos deslocados como um eixo central de sua actuação global, lembrando ao mundo que ninguém abandona sua casa sem necessidade e que acolher o outro é um ato político e espiritual.

No campo interno, Francisco reformulou não apenas estru-

turas administrativas da Igreja, mas também o seu espírito. Abriu espaço para novas vozes, especialmente do Sul Global, ao nomear cardeais de países antes marginalizados no mapa do poder eclesial. Lutou contra o clericalismo, combateu a corrupção nos dicasterios e enfrentou os escândalos com um discurso transparente e responsabilizador. Tudo isso, mantendo uma atitude pastoral de acolhimento e compaixão. Mesmo quando reafirmava posições tradicionais da doutrina, o fazia com linguagem de empatia e respeito pela diversidade de trajetórias humanas.

O legado de Francisco está, assim, entrelaçado com os grandes dilemas das Relações Internacionais contemporâneas: os conflitos armados e a paz impossível; a crise ambiental e a responsabilidade global; a exclusão social e o papel das instituições; o des-

locamento forçado e a dignidade humana. Francisco não apenas comentou esses temas, como também interferiu, moldou, provocou reflexão, incomodou interesses e, sobretudo, colocou a Igreja como uma aliada dos mais vulneráveis. Em tempos de populismo, polarização e crise de legitimidade das lideranças políticas, o Papa Francisco ofereceu ao mundo uma nova gramática de poder: o poder do diálogo, da escuta, da coerência moral.

É inevitável que sua ausência agora crie um vazio, não apenas espiritual, mas também diplomático. A Santa Sé perde o seu pastor, mas o mundo perde uma das últimas figuras capazes de dialogar com o Oriente e o Ocidente, com o Norte e o Sul, com crentes e não crentes, sem abdicar de seus princípios. Sua autoridade não vinha de cargos, mas de valores; não de discursos vazios, mas de gestos concretos. Francisco não será lembrado apenas por seus textos e encíclicas, mas por ter sido um líder que caminhou com os que sofrem, que fez da paz uma urgência e da misericórdia uma prática diária.

O futuro da Igreja será, sem dúvida, desafiador. A escolha de seu sucessor dirá muito sobre os rumos que se seguirão. Mas é difícil imaginar um retorno completo ao passado. Francisco alterou as expectativas. Criou novas referências. Rompeu com a imagem de uma Igreja enclausurada e ofereceu ao mundo uma instituição que pode e deve participar na resolução dos dilemas do presente.

***Especialista em Relações Internacionais
Presidente dos Estudantes Angolanos em Moscovo**



Previsão de tempo nas próximas 24 horas

Válida das 18h do dia 8 as 18h do dia 9 de Abril de 2025

Polícia em Benguela detém meliantes em posse de mais de 80 chaves com as quais se introduziam em residências

A Polícia Nacional deteve, recentemente, dois cidadãos nacionais, de 30 e 31 anos de idade, suspeitos de assaltos a residências com recurso à cópia de chaves dos proprietários. As autoridades policiais não conseguem precisar como é que eles tiveram acesso às chaves originais, sorte que estão em curso diligências investigativas em relação ao caso. Em posse deles, a PN apreendeu 86 chaves – confirmou ao OPAÍS o porta-voz da corporação, superintendente-chefe Ernesto Tchiwale

Constantino Eduardo em Benguela

A Polícia Nacional chegou aos meliantes por via de denúncias postas a circular nas redes sociais, num vídeo, em que os dois elementos eram flagrados a introduzir-se no conhecido prédio dos cubanos, na Avenida 10 de Fevereiro, em Benguela, e, por conseguinte, retidos pela população.

Imediatamente, agentes fizeram-se ao local e evitaram linchamento contra os cidadãos e os resgataram da população, que se manifesta afastada face à onda de assaltos no interior de residências. Em muitos casos, os meliantes introduziam-se em uma residência, levavam consigo aquilo que os apetece-se, aproveitando-se da ausência dos proprietários, e fechavam a porta como se nada tivesse acontecido. Os proprietários, quando se fizessem à casa, davam pela falta de electrodomésticos e admiravam como é que aquilo tinha sido, uma vez que havia sinais de arrombamento.

O porta-voz da Polícia Nacional, superintendente-chefe Ernesto Tchiwale, deu conta de que, postos na esquadra, confessaram, em sede de entrevista, serem autores de vários roubos, tanto ocorridos no casco urbano de Benguela quanto em algumas centralidades.

«Foi apreendido, em posse dos marginais, 86 chaves que lhes facilitavam o acesso às residências. Porém, diligências prosseguem para a localização de ofendidos», assegura.

De acordo com aquele oficial da Polícia Nacional, «alegaram



JACINTO FIGUEIREDO

chamar-se Fernando Pinto, de 30 anos de idade, residente no bairro Tchipiandalo, e outro de nome Aurélio José da Silva Gaspar, solteiro de 31 anos de idade, residentes no bairro 27», revelou o responsável, na segunda-feira, 28, quando procedia à apresentação do boletim de segurança pública dos últimos dias.

Agente da PN suspeito de vender armas a meliantes

No âmbito da mesma opera-

“Foi apreendido, em posse dos marginais, 86 chaves que lhes facilitavam o acesso às residências. Porém, diligências prosseguem para a localização dos ofendidos”

ção, a pensar na garantia da segurança pública, o porta-voz deu nota da detenção de um cidadão, no município do Balombo, em posse de uma arma de fogo, de marca Jericho, supostamente comprada a um agente da corporação, ainda não identificado, cujo local de trabalho e residência é a província do Bengo. Com arma de fogo, o meliante dedicava-se a assaltos.

Diz que, para além da arma ora apreendida, existe uma ou-

tra, da mesma marca, fornecida pela mesma fonte, entretanto em posse de um comparsa do meliante detido, que responde pelo nome de Nelo, localizado no município de Viana, Luanda.

Inicialmente, o grupo realizava assaltos na província do Bengo, no município do Panguila, tendo como alvo comerciantes estrangeiros, mediante coordenadas geralmente fornecidas pelo referido agente da Polícia Nacional. Como contrapartida, segundo contou o meliante, recebia, mensalmente, valores monetários que rondam entre 500 mil e um milhão de kwanzas. Este jornal está ao corrente de diligências para se determinar o autor e, consequentemente, responsabilizá-lo.

O porta-voz da PN frisou que, no Balombo, onde o meliante se «encontrava refugiado», organizou uma outra associação criminosa, constituída por quatro elementos nativos, que tem vindo a realizar assaltos com recurso a arma de fogo, sendo que ele, na qualidade de líder do grupo, está sob custódia da PN, detenção ocorrida na sequência de uma tentativa de assalto.

«Realçar que o ora detido ainda alega que, de um tempo a esta parte, foram praticados vários crimes no território do município do Bocoio. Fruto da acção operativa, foi ainda possível apreender das mãos do suspeito diversos meios, tais como uma motorizada de marca Baldex, 50 c.c, cor preta s/matricula, Motor n.º BD157FMI*R9001132* e Quadro n.º LWPPCJ2AIR9038907, bem como, um telemóvel de marca Tecno- Pop 8, cor verde, com o chip Unitel, n.º 929312146, por ser produto de furto», disse, socorrendo-se do boletim.

A PN garante diligências para se localizar e deter outros elementos do grupo, bem como esclarecer os crimes praticados no território do Balombo, sendo que ele incorre no crime de detenção e alteração de armas e munições proibidas, nos termos do art. 279.º do Código Penal.